

**APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS
DO CRATO – INFRAESTRUTURAS SECUNDÁRIAS
PROJETO DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE REGADIO
DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO CRATO**

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL
DO PROJETO DE EXECUÇÃO
PROPONENTE AIA: COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO
PROCESSO DE AIA N.º 3473**

**VOLUME 4 – ANEXOS
DT 12 - E.38., E.41., E.42. MITIGAÇÃO,
CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL**

MAIO 2024

APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO
PROJETO DE EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE REGADIO DO
APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO CRATO
RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO

ÍNDICE DE VOLUMES

VOLUME 1 - RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME 2 - RELATÓRIO BASE

VOLUME 3 - PEÇAS DESENHADAS

VOLUME 4 - ANEXOS

APÊNDICES (Ap)

Ap 01 – TUA-DIA

Ap 02 – MUNICÍPIO DE AVIS

Ap 03 – OFÍCIO DA DGADR PARA DGEG

Ap 04 – ENTIDADES CONTACTADAS

Ap 05 – DECRETO-LEI N.º 62/2022, DE 26 DE SETEMBRO

DOCUMENTOS TÉCNICOS (DT)

DT 01 – E.10. REVISÃO DAS PRESSÕES POR MASSA DE ÁGUA

DT 02 – E.11. ESTUDO DAS CARGAS DE AZOTO E FÓSFORO

DT 03 – E. 18. MEDIDAS DE REPOSIÇÃO DA CONTINUIDADE FLUVIAL

DT 04 – E.19. PLANO DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DAS GALERIAS
RIBEIRINHAS ASSOCIADAS AO PERÍMETRO DE REGA

DT 05 – E.20. INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DO PROJETO DE EXECUÇÃO, EM
FORMATO SHAPEFILE

DT 06 – E.28. PLANO DE CIRCULARIDADE

DT 07 – E.29. PLANO DE COMPENSAÇÃO DAS QUERCÍNEAS

DT 08 – E.30. PROGRAMA DE DESARBORIZAÇÃO E DESMATAÇÃO

DT 09 – E.31. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

DT 10 – E.34. PROJETO DE INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA

DT 11 – E.36. PLANO DE CONTROLO E GESTÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS
EXÓTICAS INVASORAS

DT 12 – E.38., E.41., E.42. MITIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO
PATRIMONIAL

DT 13 - E.43., E.44. DETERMINAÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE E DA
CAPACIDADE DE SUMIDOURO DE CARBONO AFETADA

DT 14 – E.53. PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento – **DT 12 - E.38., E.41., E.42. Mitigação, Conservação e Valorização Patrimonial** - ao solicitado nos pontos 38, 41 e 42 dos Elementos a apresentar em sede de Projeto de Execução e de RECAPE da DIA (Declaração de impacto ambiental) do AHFM do Crato.

Os trabalhos realizados visam o cumprimento do Regulamento de Trabalhos Arqueológicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 164/2014, de 4 de novembro e das diretrizes da Circular “*Termos de Referência para Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*”, de 29 de março de 2023. O projeto em análise enquadra-se no Capítulo II., ponto 1 da Circular, relativo a projetos de tipologia agrícola.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do AHFM do Crato incidiu sobre a totalidade das infraestruturas do AHFM do Crato, contudo, no desenvolvimento a Projeto de Execução as infraestruturas do AHFM do Crato foram divididas em três componentes, sendo cada uma destas alvo de um RECAPE, são elas:

- Infraestruturas Primárias;
- Central Solar Fotovoltaica; e
- Infraestruturas Secundárias.

No âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato (AHFM do Crato), foi emitida Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável à execução da Alternativa 2 do projeto, que condicionada ao cumprimento dos termos e condições da referida DIA, para o Património integrado na área de incidência das Infraestruturas Secundárias do AHFM do Crato.

A elaboração e apresentação de um Plano de Salvaguarda Patrimonial (PSP) em fase de Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) está identificada no ponto 38 dos **Elementos a apresentar em sede de Projeto de Execução e de RECAPE** da supracitada DIA.

ELEMENTO “38 - Plano de Salvaguarda Patrimonial que deve contemplar as medidas de minimização das ocorrências patrimoniais afetadas diretamente e um projeto de conservação e valorização do património megalítico situado nos limites da albufeira (buffer até 100 m) e restantes elementos de projeto. Para a sua elaboração deve ser consultada a tutela para obtenção de diretivas e orientação técnica.”

ELEMENTO “41 - *Demonstração da adoção das melhores soluções técnicas visando a não afetação ou interferências com as ocorrências patrimoniais. Quando, por razões técnicas do projeto, não houver possibilidade de proceder a alterações pontuais ou de localização dos respetivos componentes, a destruição total ou parcial de um Sítio deve ser assumida no RECAPE como inevitável, procedendo-se à salvaguarda através do registo da totalidade dos elementos patrimoniais, seus vestígios ou contextos arqueológicos a afetar diretamente pela obra salientando-se:*

- i. No caso de elementos arquitetónicos e etnográficos, através de registo fotográfico e levantamento integral do elemento, numa base topográfica georreferenciada, acompanhado da respetiva memória descritiva e justificativa;*
- ii. No caso de sítios arqueológicos, através da sua escavação integral. ”*

ELEMENTO “42 - *Plano de divulgação/publicação das intervenções a realizar sobre o património identificado.”*

Dada a transversalidade das ações e medidas a implementar no âmbito do património cultural, o Plano de Salvaguarda Patrimonial (PSP) engloba igualmente o teor do **Elemento 41** relativo à demonstração da adoção das melhores soluções técnicas visando a não afetação ou interferências com as ocorrências patrimoniais e do **Elemento 42** de divulgação/publicação dos resultados das intervenções no âmbito do Património.

O PSP encontra-se estruturado em função das medidas e projetos de especialidade necessários para a minimização de impactes incidentes sobre o património direta ou indiretamente afetado pelas infraestruturas de projeto e para a valorização do património cultural situado nos limites do empreendimento e dividido na primeira parte, relativa aos trabalhos realizados em sede de RECAPE e na segunda parte relativo às fases de implementação subsequentes.

Para além das medidas aplicáveis a casos concretos, a definição de uma estratégia de gestão global do património histórico-cultural representa um objetivo central. E, para além do âmbito científico, o plano pretende ponderar os benefícios da preservação patrimonial nos níveis cultural, social e económico como fatores de desenvolvimento e promoção da região. O intuito do plano consiste na perpetuação da memória etnotecnológica da população local e na educação dos visitantes.

As condições naturais e antrópicas interagem e são indissociáveis da avaliação do potencial de destruição/conservação do património e da ponderação das soluções contidas neste plano. Neste cenário consideram-se:

- As medidas de minimização de impactes inscritas no programa de ações de salvamento;
- As medidas de salvaguarda e valorização a promover no quadro do propósito compensatório sócio-cultural;
- As medidas de longo prazo, com objetivos de mitigação das consequências negativas dos processos de erosão e degradação induzidas pela inundação e subida do nível das águas e condições de fruição das estruturas recuperadas no entorno imediato da futura albufeira.

Assim, o PSP encontra-se subdividido em subcapítulos, em função dos projetos e medidas abordados:

- E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das infraestruturas do Aproveitamento Hidroagrícola (AH) do Crato
- E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
- E38 III. Plano de intervenção arqueológica nos sítios e monumentos a afetar pela construção das infraestruturas do AH do Crato

A atualização da avaliação de impactes sobre o património integrado na área de incidência das infraestruturas do AH do Crato e consequente PSP pretendem dar resposta ao **Elemento 41**.

Uma vez que o teor do **Elemento 42** decorre da implementação das medidas e intervenções previstas no Plano de Salvaguarda Patrimonial, as propostas que visam dar resposta ao solicitado na DIA também se encontram detalhadas no presente documento.

DT 12 – E.38., E.41., E.42. Mitigação, Conservação e Valorização Patrimonial

ÍNDICES

TEXTO	Pág.
1 TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO RECAPE	1
1.1 CONSIDERAÇÃO GERAIS	1
1.2 RECOLHA DE INFORMAÇÃO	2
1.3 TRABALHO DE CAMPO	3
2 ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTES SOBRE O PATRIMÓNIO	27
2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS	27
2.2 AÇÕES DE PROJETO AVALIADAS	27
2.3 METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTES	28
2.4 FASE DE CONSTRUÇÃO	42
2.5 FASE DE EXPLORAÇÃO	44
2.6 FASE DE DESATIVAÇÃO	44
3 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO, PLANO E PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO DE SALVAGUARDA PATRIMONIAL – ELEMENTO 38	45
3.1 INTRODUÇÃO	45
3.2 E38 I. PLANO DE ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO DA CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO AH DO CRATO	45
3.3 E38 II. PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO INTEGRADO NOS BLOCOS DE REGA DO AH DO CRATO	49
3.4 E38 III. PLANO DE INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NOS SÍTIOS E MONUMENTOS A AFETAR PELA CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS	50
3.4.1 Introdução	50
3.4.2 Registo Topográfico	50
3.4.3 Intervenção arqueológica	50
4 PLANO DE PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO PATRIMONIAL – ELEMENTO 42	53
5 BIBLIOGRAFIA	56

QUADROS	Pág.
Quadro 1.1 – Inventário do Património Arqueológico, Architectónico e Etnográfico integrado na área de incidência do projeto das infraestruturas do AH do Crato.	12
Quadro 2.1 – Avaliação de impactes sobre o Património Arqueológico, Architectónico e Etnográfico integrado na área de incidência do projeto das infraestruturas do AH do Crato.	29
Quadro 2.2 – Avaliação de impactes cénicos sobre o património megalítico.	39

FOTOGRAFIAS

Pág.

Foto 1.1 – Troço inicial das condutas.	6
Foto 1.2 – Área de regadio e implantação das infraestruturas em torno da Anta do Crato. ...	7
Foto 1.3 – Traçado das infraestruturas na área da Villa Romana da Granja.	8
Foto 1.4 – Traçado das infraestruturas a sul dos monumentos megalíticos de São Lourenço.	8
Foto 1.5 – Aspetos do corredor das infraestruturas no setor nascente da Coudelaria de Alter.	9
Foto 1.6 – Traçado do corredor das infraestruturas no setor norte e poente da Coudelaria de Alter.....	10
Foto 1.7 – Traçado do corredor das infraestruturas do bloco Fronteira-Avis.	11

ANEXOS

ANEXO 01 Fichas de Inventário do Património

DESENHOS (ver Volume 3 do RECAPE)

DESENHO 45 (250-07-045) – Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnográfico

DESENHO 46 (250-07-046) – Bacias Visuais das Ocorrências Patrimoniais

1 TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DO RECAPE

1.1 CONSIDERAÇÃO GERAIS

A definição do Projeto de Execução do AH do Crato implicou alterações dos traçados das infraestruturas lineares propostas e anteriormente estudadas em fase de Estudo Prévio, pelo que foi necessário realizar trabalhos de prospeção arqueológica, de forma a atualizar a caracterização da situação existente, o diagnóstico e a avaliação de impactes sobre o Património.

A metodologia específica aplicada ao estudo, assumido como um processo cumulativo em relação aos trabalhos precedentes executados em sede de Estudo de Impacte Ambiental, segue as diretrizes estabelecidas na Circular “Termos de Referência para Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental”, de 29 de março de 2023, mais concretamente a abordagem prevista para a fase de RECAPE, contida nos pontos 3.1. a 3.7. (pág. 8-9) da referida Circular.

- *“3.1. Avaliação da caracterização da situação de referência para o fator ambiental Património Cultural, anteriormente elaborada (ver ponto 2.3.).*
- *3.2. Prospeção sistemática das áreas de projeto que não tenham sido objecto de análise em fases precedentes ou que apresentem alterações significativas.*
- *3.3. Atualização da avaliação de impactes anteriormente efetuada (ver ponto 2.3.).*
- *3.4. Análise e demonstração do cumprimento das condicionantes e medidas de minimização impostas na DIA que tenham de ser implementadas antes da obra, apresentando, nomeadamente, os estudos de diagnóstico complementares quando solicitados pela DIA, e os resultados da prospeção sistemática das áreas de projeto que não tenham sido objecto de análise em fases precedentes.*
- *3.5. Identificação e apresentação das condicionantes à execução do projeto.*
- *3.6. Definição das condicionantes à execução do projeto, nomeadamente, caracterização pormenorizada das medidas destinadas a evitar, minimizar ou compensar os impactes negativos esperados, a adotar nas fases de construção, exploração e desativação, a serem tidas em consideração na aprovação do projeto e na DCAPE, a emitir pela Autoridade de AIA (ver ponto 2.6.).*
- *3.7. Quando aplicável, programa de monitorização a implementar na fase de PA, com indicação dos objectivos e elementos patrimoniais a monitorizar, bem como tipo de trabalhos a realizar, periodicidade de cada acção, parâmetros de avaliação e monitorização, medidas necessárias a adotar em caso de alteração da situação de referência e indicação das especialidades necessárias na composição da equipa técnica.”*

Em termos concetuais e por uma questão de coerência em relação às fases precedentes, entende-se como área de estudo aquela que já havia sido previamente estudada em fase de

EIA, com os necessários ajustes à realidade do Projeto de Execução, agora suprimida de alguns setores e acrescida de corredores de novos traçados das infraestruturas lineares que constituem a rede de condutas.

Esta área de estudo implica a análise dos territórios afetos aos blocos de rega e traçado das infraestruturas lineares, com um *buffer* complementar de 200 m em torno dos mesmos. No entanto, o levantamento bibliográfico e a caracterização do património tiveram uma abrangência mais ampla (cerca de 3 km), de forma a permitir melhor compreender e enquadrar o potencial da área de estudo e dentro desta, das áreas específicas de incidência do projeto.

A área de incidência direta (AID) do projeto consiste nos perímetros de rega, nas áreas de implantação de infraestruturas internas e externas aos blocos e nos corredores das infraestruturas lineares.

A área de incidência indireta (AII) extravasa a AID em 50 m de raio e é considerada uma área de potenciais repercussões/efeitos/consequências da implementação do projeto.

Salienta-se que a AID e a AII são distintas daquilo que em termos específicos de metodologia de avaliação de impactes se considera a afetação direta e a potencial afetação indireta (conceitos explicitados no âmbito da avaliação de impactes, **item 2.1.**, e que caracterizam as consequências das ações previstas e unidades de projeto sobre o património).

1.2 RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A recolha de informação incidiu sobre elementos de natureza distinta:

- Pesquisa bibliográfica prévia de forma a recolher o maior acervo de informação sobre a área em estudo. A pesquisa bibliográfica incluiu a consulta às bases de dados da DGPC, com a leitura dos respetivos relatórios arqueológicos produzidos na sequência de anteriores intervenções arqueológicas; das monografias e publicações da especialidade sobre a região; e documentação existente no arquivo distrital e/ou municipal.
- A pesquisa bibliográfica foi complementada por contactos com diversas entidades locais de forma a recolher informações indispensáveis à boa realização do trabalho, bem como o contacto com outros investigadores com realizado trabalhos na área de estudo ou na sua proximidade.
- Levantamento toponímico e fisiográfico, baseado na Carta Militar de Portugal, à escala 1:25.000, com recolha comentada de potenciais indícios.

1.3 TRABALHO DE CAMPO

O Reconhecimento geral – trabalhos de prospeção arqueológica, foi elaborado em conformidade com os procedimentos específicos para projetos de tipologia agrícola, capítulo II., ponto 1 da Circular “*Termos de Referência para Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental*”, de 29 de março de 2023.

Assim, procedeu-se à realização de um contacto preliminar com a fisiografia, toponímia (nomeadamente, microtoponímia), pólos populacionais e rede viária, que enquadram o património objeto de estudo, seguindo-se a realização de uma batida sistemática do terreno nas áreas e corredores definidos para as infraestruturas que sofreram alteração entre a fase de Estudo Prévio e a atual fase de Projeto de Execução para confirmação e atualização dos dados recolhidos em fase de EIA, **conforme o ponto 3.2. da Circular (pág. 9)**.

O objetivo da batida do terreno consistiu em identificar/relocalizar os elementos patrimoniais integrados na área/nos corredores de afetação das infraestruturas.

A progressão da equipa foi apoiada por cartografia em formato digital (introduzida em sistema digital de georreferenciação), permitindo o estabelecimento prévio de trajetos a percorrer, para obter uma cobertura exaustiva das áreas/dos corredores de estudo.

Também, as coordenadas das ocorrências patrimoniais conhecidas de antemão foram introduzidas na aplicação digital, permitindo proceder a uma verificação/correção de todas as localizações expressas em EIA.

Os trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do RECAPE visaram complementar a prospeção previamente realizada em função das infraestruturas estudadas em fase de Estudo Prévio, cujas localizações e/ou traçados sofreram alterações em fase de Projeto de Execução.

Em fase de EIA e com vista à avaliação de impactes, enquanto trabalho de campo, foi realizada a prospeção sistemática das áreas a afetar pela implementação das infraestruturas projetadas (entende-se por prospeção sistemática, a observação da superfície total do terreno, em particular de eventuais anomalias, através de percurso pedonal):

- Prospeção sistemática de corredor de 200 m, centrados no eixo das condutas da rede primária.
- Prospeção sistemática de corredores de 50 m, centrados no eixo de outras infraestruturas lineares, designadamente rede rega e rede viária.
- Prospeção sistemática dos elementos não lineares (albufeira, barragem e órgãos associados, estação elevatória, estaleiro, manchas de empréstimo, central solar

fotovoltaica terrestre), incluindo para além da área a ocupar/intervencionar/inundar, ainda uma zona envolvente mínima de 20 m.

- Prospeção arqueológica sistemática de aproximadamente 37% da área total a beneficiar com regadio.

Foi produzida cartografia contendo as ocorrências patrimoniais identificadas e as classes de visibilidade sobre Carta Militar à escala 1:25 000 e pormenor de todas as ocorrências, sobre fotografia aérea à escala 1:10 000 (Ver **DESENHO 45**, do **Volume 3** do RECAPE).

Diversas das alterações das infraestruturas de regadio (IR) deveram-se a condicionantes técnicas e ambientais, mas igualmente visando dar a resposta mais adequada ao **“ELEMENTO 41 - Demonstração da adoção das melhores soluções técnicas visando a não afetação ou interferências com as ocorrências patrimoniais. Quando, por razões técnicas do projeto, não houver possibilidade de proceder a alterações pontuais ou de localização dos respetivos componentes, a destruição total ou parcial de um Sítio deve ser assumida no RECAPE como inevitável, procedendo-se à salvaguarda através do registo da totalidade dos elementos patrimoniais, seus vestígios ou contextos arqueológicos a afetar diretamente pela obra (...)”**.

Assim, em função das infraestruturas, o processo de prospeção arqueológica iniciou-se com a verificação dos dados relativos à georreferenciação de sítios arqueológicos disponíveis para a área de estudo e território envolvente. Os sítios arqueológicos e elementos edificados previamente documentados/inventariados integrados na área de incidência do Projeto foram objeto de realocização, com recurso a aplicação digital de georreferenciação e objeto de registo fotográfico.

Os vestígios arqueológicos documentados nas áreas de implantação do Projeto são relativamente abundantes, sendo particularmente expressivos do ponto de vista das manchas de dispersão visíveis à superfície do solo diversos contextos, nomeadamente o sítio Villa Romana da Granja ou evidente a monumentalidade das estruturas megalíticas funerárias.

A abundância de registo de elementos patrimoniais é em muito devida aos trabalhos inerentes aos processos de carta arqueológica dos concelhos abrangidos, complementados por estudos cronoculturais específicos.

Refira-se ainda o levantamento do património edificado arquitetónico e etnográfico da área em estudo. Este conjunto conta com imóveis como, montes e poços, moinhos e açudes ou os mais modestos moroiços de pedra. Neste âmbito assinala-se a existência de diversas construções que não foram consideradas pertinentes, porque se encontram deturpadas da sua originalidade ou não apresentam características que justifiquem a sua inventariação no âmbito dos objetivos do trabalho em curso. Esta distinção permite valorizar construções de carácter mais tradicional, que tipificam a ocupação do território.

De entre o património edificado, há que realçar as pontes históricas que atravessam a ribeira da Seda, para além da componente arquitetónica, igualmente o seu enquadramento cénico e a complementaridade com outros elementos construídos que tipificam a paisagem ribeirinha, como os açudes e moinhos.

No território no qual se enquadra a área de estudo, registam-se diversos fatores de condicionamento para a fiabilidade dos resultados obtidos em prospeção, como resultado da intensa exploração agrícola e a atividade agro-pecuária, sobretudo o vasto domínio de pastos de gado bovino.

Tratando-se de um processo cumulativo entre as duas fases de estudo, a cartografia de visibilidade do solo, foi atualizada em RECAPE, englobando a totalidade da área prospectada nas duas fases do processo de AIA (ver **DESENHO 45** do **Volume 3** do RECAPE).

Salienta-se que os traçados alterados em Projeto de Execução privilegiam, sempre que possível, percursos paralelos a infraestruturas pré-existente, nomeadamente a rede viária, pelo que mitiga alguns potenciais impactes de perturbação de solo e subsolo, mas igualmente ao nível do enquadramento cénico.

Em fase de Estudo de Impacte Ambiental considerou-se que os blocos de rega beneficiários da barragem do Pisão, assim como as infraestruturas a estes inerentes, desenvolvem-se sobre um vasto território, com uma extensão linear sul/norte de cerca de 25 km e cerca de 20 km no sentido poente/nascente. Tratou-se portanto, de uma abordagem de grandes linhas gerais e de setores particularmente sensíveis, conjugando os dados provenientes de pesquisa documental, com os resultados dos trabalhos de campo.

Um dos principais obstáculos para a progressão no terreno em prospeção arqueológica, consiste na concentração de gado bovino nas pastagens e dada a persistente incidência de roubo e violação de propriedade da região, os detentores são obrigados a rígidas medidas de proteção e vedação.

Tratando-se de um projeto que visa a potenciação do regadio, os terrenos integrados na respetiva área de incidência têm particular aptidão agrícola e portanto são ocupados por cerealíferas e forragens, predominantemente, com condições de visibilidade e de progressão linear favoráveis para os trabalhos de campo.

A tomada de água junto à barragem do Pisão situa-se sobre uma área de montado, atravessa a ribeira da Seda e percorre um traçado a poente do monte dos Endeiros (**Foto 1.1**).



Foto 1.1 – Troço inicial das condutas.

Um setor particularmente sensível corresponde à zona de implantação da Anta do Crato ou Anta 1 do Couto de Andeiros. A conduta prevista em Projeto de Execução será a sul, contígua à base da cumeada na qual o monumento se situa (**Foto 1.2**).



Foto 1.2 – Área de regadio e implantação das infraestruturas em torno da Anta do Crato.

Mais sensível é a localização do Villa Romana Granja. Na zona da Granja é conhecida através de intervenções arqueológicas a sensibilidade da *uilla* romana e da necrópole associada. Aqui os vestígios à superfície do solo e integrados na construção de muros de propriedade são representativos da importância do local.

Aferida a grande dimensão da mancha de dispersão associada ao sítio arqueológico, a afetação do mesmo pelas infraestruturas foi tida como inevitável para a viabilidade de implementação do projeto (**Foto 1.3**).



Foto 1.3 – Traçado das infraestruturas na área da Villa Romana da Granja.

O novo traçado das infraestruturas passa cerca de 400 m a sul dos monumentos megalíticos de São Lourenço (**Foto 1.4**).



Foto 1.4 – Traçado das infraestruturas a sul dos monumentos megalíticos de São Lourenço.

Uma das alterações mais significativas no traçado das infraestruturas foi realizada em torno da Coudelaria de Alter, de forma a evitar a grande concentração de sítios arqueológicos conhecidos e preservados neste setor, contornado por norte (**Foto 1.5** e **Foto 1.6**).



Foto 1.5 – Aspetos do corredor das infraestruturas no setor nascente da Coudelaria de Alter.



Foto 1.6 – Traçado do corredor das infraestruturas no setor norte e poente da Coudelaria de Alter.

As infraestruturas que passavam a nascente da albufeira da ribeira do Zambujo na fase de Estudo Prévio foram substancialmente alteradas. Assim, as atuais condutas do bloco Fronteira-Avis percorrem o corredor comum às estradas situadas entre a ribeira de Alter e a ribeira do Zambujo até infletir para sudeste na área da Horta das Cardosas, entrando nos terrenos de pasto em torno da ribeira da Fonte Velha.



Foto 1.7 – Traçado do corredor das infraestruturas do bloco Fronteira-Avis.

Embora existam outras localizações de alterações pontuais, as diferenças mais expressivas em termos de fator ambiental património no que diz respeito às infraestruturas lineares que integram as infraestruturas de projeto foram explanadas, tendo sido sempre que viável para o desenvolvimento do projeto, a preservação dos valores patrimoniais e ambientais identificados nas fases de estudo precedentes, privilegiando corredores de afetação já associados a infraestruturas pré-existent.

As situações de proximidade ou sobreposição de infraestruturas sobre ocorrências patrimoniais resultam de condicionamentos inevitáveis para o projeto. O **Quadro 1.1** sintetiza a informação relativa ao património identificado na área de estudo do RECAPE das infraestruturas do AH do Crato. No **ANEXO 01** apresentam-se as fichas de inventário patrimonial, e no **DESENHO 45** do **Volume 3** do RECAPE a georreferenciação destes elementos patrimoniais.

Quadro 1.1 – Inventário do Património Arqueológico, Arquitectónico e Etnográfico integrado na área de incidência do projeto das infraestruturas do AH do Crato.

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR1	Anta do Crato/ Anta 1 do Couto dos Andreiros/Anta de Endreiros	618696.00 / 4347428.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Anta que se apresenta câmara sepulcral de planta poligonal, com três m de diâmetro e dois de altura máxima, composta de cinco dos esteios que a estruturavam na origem ainda "in situ". O corredor de acesso ao seu interior encontra-se destruído, à semelhança da mamoa, ou tumulus, que cobriria o monumento na totalidade. Este monumento foi referenciado em 1868 por Pereira da Costa e em 1890 por Possidónio da Silva. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=54038	Elevado
BR2	Poço da Estação	618456.00 / 4347401.00	Etnográfico Poço Contemporâneo Poço de planta circular com engenho para exploração das águas em ferro.	Reduzido
BR3	Villa da Granja	617600.68 / 4346981.34	Arqueológico Villa Idade do Ferro e Romano Também conhecida por "Villa Romana do Crato", a "Villa da Granja" terá sido identificada ainda em finais do século XIX. Com a descoberta, em 1896, de sepulturas contendo ossos e fragmentos cerâmicos equaciona-se a possibilidade de existir uma uilla nas imediações. Os estudos conduzidos no sítio permitiram aferir a existência de uma uilla, da qual se encontraram, além de muros residenciais, a 1 metro de profundidade 2 mosaicos policromos (os pavimentos com mosaicos são 5). Além destes elementos, foram registados fragmentos de materiais de construção, como tegulae e imbrex, a par de uma coluna inteira talhada em mármore. A recolha de pesos de lagar em granito poderá indicar uma das vertentes produtivas da propriedade. Esta uilla romana da Granja é também conhecida como uilla romana do Crato. Durante os trabalhos de acompanhamento dos trabalhos de implantação da conduta das Águas do Norte alentejano, foi localizada uma necrópole a cerca de 350 m a Sul da uilla propriamente dita. A intervenção que aí foi realizada permitiu identificar algumas sepulturas, uma das quais de carácter monumental. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=54778	Elevado

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR3a	Necrópole da Villa Romana da Granja	617645.88 / 4346636.15	Arqueológico Necrópole Romano Durante os trabalhos de acompanhamento dos trabalhos de implantação da conduta das Águas do Norte alentejano, foi localizada uma necrópole a cerca de 350 m a Sul da uilla propriamente dita. A intervenção que aí foi realizada permitiu identificar algumas sepulturas, uma das quais de carácter monumental. A necrópole associada à Villa Romana da Granja insere-se cronologicamente, a partir dos séculos III e IV d.C., sendo esta cronologia tão vasta, fundamentalmente baseada em estudos tipológicos para recipientes cerâmicos (recolhidos durante a escavação arqueológica). Neste sentido a interpretação das características construtivas e tipológicas das sepulturas, da sua análise espacial e estratigráfica, permitiu que se estabelecessem três fases distintas na utilização e abandono do espaço definido pela necrópole: A primeira fase corresponde à implantação de sepulturas de fossas simples escavadas na rocha que subsiste no século I até ao século VII d.C., algumas delas com sinais de abandono e / ou violação anteriores à nossa intervenção (Sepulturas 2, 4, 7, 8 e 9). Na segunda fase de ocupação integrámos as sepulturas estruturadas com a aplicação de ladrilhos (lateres) na elaboração dos sepulcros. Esta tendência parece ter-se difundido, essencialmente, a partir de inícios do século IV em associação com as práticas de inumação (Sepulturas 1, 3 e 6). A terceira fase corresponde à evidência estrutural (Sepultura 5) associada a uma profunda transformação na mentalidade no que diz respeito ao modo como se lida como o mundo dos mortos. A escavação da sepultura de inumação esteve a cargo da Dr.ª Teresa Ferreira (antropóloga). A fragmentação do material osteológico dificultou bastante a sua análise. De acordo com os estudos antropológicos (Ferreira, 2006) apontam para um indivíduo adulto, talvez do sexo masculino (?). Esta sepultura é eventualmente, enquadrável a partir de inícios do século IV. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=trabalhos&subsid=2653853	Médio

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR4	São Lourenço 1 / Coitada do Barro / Arneirão / Couto de Dr. Homem Arneirão	616014.11 / 4344802.64	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Mamoa de terra parcialmente conservada, de planta subcircular, aflorando em todo o perímetro um anel de contenção correspondente ao arranque de uma couraça pétrea. Anta de cripta poligonal alargada e corredor comprido, centrado, diferenciado em planta e alçado. Câmara com sete esteios robustos de forma irregular, dos quais cinco se conservam "in situ" e o esteio de cabeceira está tombado sobre a mamoa, a ocidente; o chapéu está tombado dentro da câmara. O corredor é constituído por duas sequências convergentes de esteios de tamanho regular. Anta localizada por Carlos Ribeiro no século XIX (Ribeiro cit in Neto, 1976-77) corresponde à referida por M. Heleno como "Anta da Coitada do Barro" (Heleno, 1953), e referida pelo casal Leisner (1959) como "Anta do Arneirão (Crato)", "Anta do Couto de Dr. Homem Arneirão", "Anta do Murtal" e "Anta 1 de S. Lourenço (Herdade de Barros)". A. Isidoro localiza igualmente esta anta (Isidoro, 1963), bem Rui Parreira (1996). http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=55776	Elevado
BR5	São Lourenço 2 / Courelas do Mato de Alter 1 / Coutada de Barros 2	615293.37 / 4344690.99	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Também designado como Courelas do Mato de Alter 1 e Coutada de Barros 2. Mamoa de terra, erodida, de planta subcircular. A anta de cripta poligonal alargada e corredor curto, centrado, diferenciado em planta e alçado. Câmara com sete esteios, colocados topo contra topo, com cabeceira larga e ladeada de dois esteios estreitos e robustos; conserva sete esteios todos partidos no topo mas "in situ". Corredor constituído por duas sequências paralelas de esteios de tamanho irregular, colocados na vertical. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2089236	Elevado
BR6	Casa da Ponte	617221.76 / 4347834.77	Etnográfico Casa Contemporâneo Pequena casa agrícola muito próxima da Ponte do caminho dos Prados com amplo poço de planta circular, dada a sua localização nas proximidades de um açude e moinho, é possível que correspondesse à casa do moleiro.	Reduzido
BR7	Casa do Telheiro	617418.40 / 4347904.96	Etnográfico Casa Contemporâneo Pequena casa de dois pisos e cobertura em telhado de duas águas	Reduzido

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR8	Monte do Chocanal	617037.90 / 4347942.70	Etnográfico Monte Contemporâneo Conjunto de casas de grandes dimensões e respetivos anexos de apoio às atividades agrícolas e pecuárias.	Reduzido
BR9	Ruina do Telheiro	617329.43 / 4348070.20	Etnográfico Casa Contemporâneo Pequena casa em pedra, de apoio à atividade agrícola, já desprovida da cobertura de duas águas.	Reduzido
BR10	Monte do Chocanal	616984.12 / 4347845.33	Arqueológico Núcleo de Povoamento Romano / Baixo Império e Alta Idade Média Situa-se no topo de um outeiro, com uma área de cerca de 1200m ² . Nota-se a existência de um muro construído com grandes blocos de granito. Na vertente oeste, aparece a camada de destruição numa área de 200 m quadrados, constituída por ímbrices e cerâmica comum. Na estrada principal que dá acesso ao monte encontra-se uma base de coluna em granito, e em tempos encontrava-se aí uma inscrição romana: "Iovi Óptimo Máxima Vicani Camaloc [...]in [...]". https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=178082	Médio
BR11	Granja	617718.16 / 4346959.46	Etnográfico Monte Contemporâneo Conjunto de casas habitacionais e anexos de apoio à agricultura e pecuária. Térreas e ocupando a área sobreposta à ocupação da uilla romana.	Reduzido
BR12	Casa de São Bartolomeu	614638.83 / 4342834.53	Etnográfico Casa Contemporâneo Pequena casa agrícola térrea, de planta 15retangular alongada e cobertura de telhado de duas águas	Reduzido
BR13	Reguengo	614213.00 / 4342593.00	Arqueológico Inscrição Romano Encontra-se na Coudelaria uma ara com inscrições, bastante desgastada. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=50668	Reduzido
BR14	Outeiro Alto	616367.49 / 4347034.53	Etnográfico Monte Contemporâneo Vasto complexo habitacional e de anexos às atividades agrícola e pecuária. Edifícios térreos, de planta retangular alongada, formando um pátio ao centro.	Reduzido

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR15	Horta da Torrejana I	612738.00 / 4339916.00	Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Trata-se de uma anta de que restam apenas 4 esteios visíveis. Corresponde à "Antinha" de F. A. Pereira (1912: 221), quando refere que "logo ao sair do Alter, à direita da estrada que conduz à ponte de Vila Formosa, há uma courela chamada da Antinha; o respetivo monumento avista-se ainda da estrada", e que foi relocalizada pelo casal Leisner, que a designa de "Anta da Horta da Trojena" (Leisner e Leisner, 1959: 35-36, Est. 88 - n.º 27) e por A. Isidoro, chamando-lhe "Anta 1.ª do Couto da Torrejana" (Isidoro, 1966: 23-24 - n.º 25, Est. VIII - Fig. 15-15). Foi também relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/01, A2 - Fig. 6-6, A4 - Fig. 2). http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2236175	Elevado
BR16a	Necrópole do Reguengo Sepultura1	614349.00 / 4342152.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval Túmulo com orientação norte/sul, sepultura antropomórfica de moldura retangular com 2,25 m de cumprimentos, 0,60 m de largura máximos e 0,40 m de profundidade média. A cabeceira é definida pelo contorno dos ombros. Existe uma lagareta em associação, que utilizou a sepultura como recetáculo, através de vários canais. Também foi registado em escavação um muro muito destruído em pedra e argamassa, que delimitava uma área com abundantes cinzas e a parte inferior de uma talha, muito fragmentada pelas altas temperaturas.	Elevado
BR16b	Necrópole do Reguengo Sepultura 2	614256.00 / 4342052.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval Túmulo com orientação noroeste/sudeste, sepultura de moldura actualidade com 2,00 m de cumprimentos, 0,72 m de largura máximos e 0,36 m de profundidade média. Sem cabeceira definida. Foram identificados em escavação fragmentos de cerâmica de cronologia romana, nomeadamente tegulla e dolium. Sepultura utilizada como actualidade de lagareta. Também foi documentada uma pequena estrutura de combustão definida por elementos pétreos. Foi identificada cerâmica, entre a Idade Média e a actualidade.	Elevado

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR16c	Necrópole do Reguengo Sepultura 3	614236.00 / 4342032.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval A sepultura 3a apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular com 2,00 m de comprimentos, 0,65 m de largura máximos e 0,25 m de profundidade média. Com reentrância para a cabeceira e aos pés o fundo eleva-se ligeiramente. No interior da sepultura foram identificados fragmentos de cerâmica, faiança, vidro e metais. Materiais recente no seu interior indiciam que foi entulhada em período recente de forma intencional. A sepultura 3b apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular com 1,97 m de comprimentos, 0,52 m de largura máximos e 0,30 m de profundidade média. A sepultura 3c apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular de pequenas dimensões, provavelmente um sepulcro infantil, com 1,00 m de comprimentos, 0,35 m de largura máximos e 0,130 m de profundidade média.	Elevado
BR16d	Necrópole do Reguengo Sepultura 4	614084.00 / 4342003.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval A sepultura apresenta orientação noroeste/sudeste, sepultura antropomórfica, de moldura retangular com 1,82 m de comprimentos, 0,55 m de largura máximos e 0,40 m de profundidade média. Com reentrância para a cabeceira e aos pés o fundo eleva-se ligeiramente. No interior da sepultura foram identificados fragmentos de cerâmica, faiança, vidro e metais. Materiais recente no seu interior indiciam que foi entulhada em período recente de forma intencional. Este afloramento integra ainda uma covinha.	Elevado
BR16e	Necrópole do Reguengo Sepultura 5	614081.00 / 4342488.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval Túmulo com orientação norte/sul, sepultura de moldura retangular com 1,93 m de comprimentos, 0,58 m de largura máximos e 0,30 m de profundidade média. A definição de um rebordo afeiçoado deveria corresponder ao assentamento de uma tampa.	Elevado
BR16f	Necrópole do Reguengo Lagareta	613744.00 / 4342071.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval A ocorrência inicialmente identificada como sepultura 6 corresponde de facto a uma lagareta, que aproveita a morfologia do afloramento.	Elevado

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR17	Habitat calcolítico do Reguengo	613919.00 / 4342198.00	Arqueológico Habitat Calcolítico Sítio referenciado no mapeamento dos contextos arqueológicos identificados em "Trabalhos Arqueológicos na Coudelaria de Alter", de 2011, embora não tenham sido identificados detalhes sobre a sua caracterização, situado nas imediações (a sudoeste) do loci das Portas do Tempo. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2293721	Médio
BR18	Anta da Horta	614005.00 / 4342470.00	Arqueológico Anta Neo-Calcolítico Anta de dimensões médias e provavelmente de corredor curto. Acolheu no interior da câmara funerária diversos enterramentos. A cripta apresentava dois esteios de pé e dois outros tombados, tendo a sua escavação permitido identificar um nível superficial com terra muito solta e humosa e materiais de todas as épocas, o que indicia a violação do espaço em tempos posteriores. As três deposições funerárias registadas foram encontradas neste nível, não correspondendo muito provavelmente à primeira fase de utilização do sepulcro. Perto da rocha base identificaram-se algumas lajes em xisto, aparentemente <i>in situ</i> , e que pelo seu posicionamento indiciam que, originalmente, a câmara seria totalmente revestida por lajes de xisto. O corredor, que se encontrava muito destruído, contava apenas com um esteio. Da área que se presume ser do corredor foi possível exumar um notável conjunto de oferendas fúnebres aparentemente não remexidas. Assim associado a um crânio humano com a face virada para o interior do monumento encontraram-se machados e enxós de pedra polida, ídolos-placa de xisto, micaxisto e arenito, cerâmicas carenadas, semiesféricas e esféricas, placas de arenito sem decoração, lâminas e pontas de sílex. A ausência de esteios e alvéolos do corredor, não permitiu perceber a deposição exata deste espólio. A mamoa era constituída unicamente por tipos de terra diferentes sem estruturação lítica. Durante a idade moderna até ao século XX a anta continua a ser revisitada. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160365	Elevado

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR19	Santuário e arte rupestre das Oliveiras do Feitico	613922.00 / 4342487.00	Arqueológico Arte Rupestre Neolítico A cerca de 50 m a sul da Pedra da Águia, no prolongamento da linha de afloramentos, foram identificadas várias rochas com covinhas e filiformes, numa área com oliveiras centenárias. Destaca-se a rocha 20, pelo representação de um disco solar rayado e pelo menos duas luas. Presença nesta área de algumas cerâmicas pré-históricas. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2269478	Elevado
BR20	Habitat Neolítico do Reguengo	613898.00 / 4342523.00	Arqueológico Habitat Neolítico Na área denominada por Habitat Pré-Histórico do Reguengo foram identificados alguns materiais de superfície que indicavam ocupação pré-histórica neste local. A própria morfologia do espaço, constituída por grandes afloramentos e nichos abrigados por estes parecia adequada a uma ocupação humana temporária. Toda a área do habitat apresentava um coberto vegetal denso, constituído, sobretudo, por silvas e carrascos. Nos afloramentos verificava-se a existência de grande quantidade de musgos e líquenes. Foram abertas quatro sondagens em diferentes zonas do habitat Pré-histórico, confirmou-se um nível de ocupação pré-histórica, na sondagem 7. Nesta sondagem identificou-se uma estrutura de habitat, em empedrado, na qual se registou a presença de dois fornos para alimentos. Os materiais recolhidos inserem-se nos modelos conhecidos para o Neolítico Antigo, isto é, cerâmicas decoradas, lamelas e abundantes restas de talhe. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=188561	Elevado

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR21	Igreja de São Bartolomeu do Reguengo	613998.00 / 4342625.00	Arqueológico Igreja Moderno / Contemporâneo A pequena aldeia do Reguendo foi aglutinada pela Coudelaria na década de 1930 e as habitações adquiridas aos proprietários foram derrubadas para dar lugar a campos de pastagem, restando no final dessa década apenas a Igreja Paroquial e a Escola Primária. Durante trabalhos de escavação foi identificada uma plataforma onde, sob uma camada de terra humosa, se registaram vestígios de um piso da Igreja de São Bartolomeu do Reguengo. Foram identificados alguns restos de muros definidores da igreja. Parte da estrutura da igreja não possuía alicerces, assentavam os muros diretamente em terra. Assinala-se a existência de uma curta calçada que se situava em frente à porta da igreja. Esta calçada é formada por blocos de pedra não aparelhados. Das estruturas da igreja identificadas destaca-se, igualmente, um anexo que poderá ter servido de sacristia. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=188579	Médio
BR22	Loci da Porta do Tempo	613926.00 / 4342230.00	Arqueológico Habitat Neolítico antigo Junto ao muro de limite da Coudelaria antiga, no qual se abre a Porta do Tempo ou Porta dos Cantos, por entre afloramentos antigos existem pequenos espaços bem abrigados onde foram identificados fragmentos de cerâmica com decoração incisa, impressa e com aplicações plásticas e sílex talhado. Foram escavados três locus da Toca da Raposa com terras muito soltas e húmidas com pouca espessura, que não permitiram determinar uma sequência estratigráfica. No locus 2 foi recolhido um fragmento de ídolo de placa em arenito. Foi detetado um fundo de cabana, uma placa térmica e canais de drenagem das águas pluviais. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2293721	Médio
BR23	Casa do Reguengo	614022.00 / 4342372.00	Etnográfico Casa Moderno / Contemporâneo Casa em ruínas de planta quadrangular com anexo de planta retangular alongada para apoio à atividade pecuária. Ainda conserva parte da cobertura em telhado. Nas imediações também troço de muro.	Reduzido

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR24	Arribana do Vale de Água	607729.00 / 4340220.00	Arqueológico Vestígios de Superfície Paleolítico A ocorrência arqueológica de Arribana do Vale de Água (Sedas, Alter do Chão) foi identificada no âmbito dos trabalhos de prospecção, para Estudo de Incidências Ambientais da Central Fotovoltaica de Vale de Água (Alter do Chão), realizados em 2019. Localiza-se a cerca de 8 km para Oeste de Alter do Chão, nas proximidades da bifurcação da EN 369 com a EN 119 e EN 370. Em terrenos de planície utilizados como pastagens para gado ovino e bovino (que dificulta a visibilidade do solo), entre as Ribeiras do Carapeteiro (a norte) e do Espinheiro (a sul), a norte da EN 369, foram identificados quatro líticos, três dos quais com talhe unifacial e o quarto um bafasse (com a ponta fragmentada). Os instrumentos, subrolados são em quartzito (?) escuro. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3517144	Médio
BR25	Monte da Porra	611221.00 / 4341864.00	Arqueológico Povoado fortificado Romano Por toda a elevação e respetivas vertentes abundam as cerâmicas de construção e comuns e blocos de pedra de construção. A área total deverá atingir cerca de 3000 m2. Num ressalto da vertente virada para o caminho pode observar-se um troço de muro com cerca de 3 m de comprimento por 1,5 m de altura, que se confunde com o terreno, com blocos de construção embebidos neste, dando a ideia do alicerce exterior de um muro de protecção ou defesa. Na análise de superfície foram encontrados vários fragmentos de minério de ferro, e muitas escórias (jorra) de fundição de ferro. Foi ainda encontrado um "mascarão de bronze" de pequenas dimensões, dos que são referidos em diversa bibliografia como utilizados na fixação de asas em recipientes. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=54422	Médio
BR26	Herdade do Arraial	609278.00 / 4341146.00	Arqueológico Vestígios Diversos Romano Foram identificados alicerces, opus signinum e cerâmica de construção. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=51517	Médio

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR27	Anta do Monte Barrão	609162.00 / 4335241.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Também designado por Anta do Monte Barrão. Implantado numa área levemente ondulada. Grande monumento de xisto. A câmara é constituída por três esteios in situ. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta da Herdade do Monte Barrão" identificada por A. Isidoro (1966: 17-18 – n.º 14, Est. VIII – Fig. 15-9). Terá sido relocada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede (Oliveira, 2000: s/n), e igualmente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado, que a designa de "Monte Barrão" (Andrade, 2009: n.º 370/04, A2 – Fig. 8 – 1, A4 – Fig. 75). https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3578432	Elevado
BR28	Ladrões 2	616716.00 / 4329685.00	Arqueológico Casal Rústico Romano No topo da encosta encontra-se uma pequena mancha de cerâmica de construção. Ao longo da encosta também se encontram alguns fragmentos do mesmo tipo, bem como de cerâmica comum (dois fundos recolhidos). http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302918	Médio
BR29	Ladrões	617237.00 / 4329545.00	Arqueológico Sepultura Alta Idade Média Uma sepultura escavada na rocha, que se encontra atrás do monte. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=171963	Médio
BR30	Herdade da Comenda	605939.00 / 4340114.00	Arqueológico Villa Romano Referência a uma uilla romana, sem outras descrições associadas. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=50599	Médio
BR31	Ladrões 3	616873.00 / 4328956.00	Arqueológico Habitat Neo-Calcolítico Alguns materiais muito dispersos que indicam um sítio de Neolítico Final ou Calcolítico. Encontraram-se fragmentos de cerâmicas manuais e um grande percutor em quartzo. O sítio encontra-se em um topo virado a Norte, com excelente domínio sobre a ribeira de Vide. Os materiais estão espalhados, sem uma concentração evidente, o que dificulta a observação e caracterização do sítio, agravado pela utilização do terreno para pasto, com muita vegetação e pouco revolvimento do terreno. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302253	Médio

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR32	Ladrões 4	616845.00 / 4328711.00	Arqueológico Casal Rústico Idade Média Mancha pequena e circunscrita que é unicamente constituída por cerâmica de construção (telha de meia cana fina). Situa-se em topo virado a Sul, em ligeira plataforma. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302271	Médio
BR33	Poço do Valverde 1	616461.00 / 4326844.00	Arqueológico Casal Rústico Moderno Pequena concentração de telhas de meia cana, em frente ao cruzamento para Vale de Seda (estrada Fronteira - Alter do Chão) situam-se um conjunto de outeiros que se estendem para a Barragem da Ribeira de Vide. O sítio encontra-se no outeiro mais a Sul, numa pequena plataforma. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2204471	Médio
BR34	Samaruda	616198.00 / 4328415.00	Arqueológico Sepultura Romano Aquando de trabalhos agrícolas foi descoberta uma sepultura coberta com lajes de xisto, contendo no interior ossos e fragmentos de peças de cerâmica. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=171994	Médio
BR35	Monte da Ribeira de Vide	618036.00 / 4325849.00	Arqueológico Casal Rústico Medieval Cristão Na extremidade do olival, foram registados imbrices e ao lado um morouço de pedras que dali foram retiradas. A 100m para este existiu uma sepultura escavada na rocha, que foi destruída a tiro pelos trabalhadores do Monte do Cego, por impedir os trabalhos agrícolas. Estaria escavada num grande bloco de pedra. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=57408	Médio
BR36	Ponte e poldra da Ribeira de Vide	617967.00 / 4325810.00	Etnográfico Ponte e Poldra Indeterminado Referência da Carta Arqueológica de Fronteira (nº 61) à existência de uma ponte e poldras neste local, embora actualmente não sejam visíveis evidências entre a densa vegetação da margem.	Reduzido
BR37	Barba de Pele	620335.00 / 4328655.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico Referência a uma anta na bibliografia. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2303184	Reduzido

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR38	Monte Seco 1	618833.00 / 4331989.00	Arqueológico Achado(s) Isolado(s) Idade do Bronze Numa zona de escorrências surgem alguns fragmentos de cerâmica manual, com um tipo de engobe ou polimento interior. Recolhido também um percutor de quartzo. No moroiço no topo da plataforma, um fragmento de mó, manual ou de sela. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=172467	Médio
BR39	Monte Seco 2	618882.00 / 4332120.00	Arqueológico Casal Rústico Idade Média Pequena mancha de telhas, de cerca de 10m ² , e um fragmento de fundo de cerâmica comum a torno. Os materiais foram recolhidos no topo da plataforma, junto a um moroiço de grandes dimensões. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=172480	Médio
BR40	Anta da Ermida da Granja	617981.00 / 4346847.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico Localização de acordo com Parreira, 1996.	Reduzido
BR41	Anta do Couto de Marrocos 1	619229.00 / 4346400.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico Mamoa de terra muito erodida (restos em redor). Anta de cripta poligonal, sem vestígios de corredor. Câmara com três esteios conservados "in situ". Corresponde à "Anta do Couto de Marrocos" identificada por A. Isidoro, tendo sido relocada por R. Parreira no âmbito da sua dissertação de mestrado (Parreira, 1996, p. 128). https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=47615	Reduzido
BR42	Anta do Vale do Freixo 1	617934.00 / 4348012.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico Localização de acordo com Parreira, 1996.	Reduzido
BR43	Anta do Vale do Freixo 2	618142.00 / 4347831.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico Localização de acordo com Parreira, 1996.	Reduzido
BR44	Ruína da Ribeira de Alter	613814.47 / 4337948.24	Etnográfico Ruína Contemporâneo Edifício em taipa de planta 24ectangular muito degradado do qual persistem apenas algumas paredes	Reduzido

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BR45	São Lourenço 3	614735.26 / 4344386.65	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico Corresponde à terceira anta de São Lourenço, identificada como "Anta 3 de S. Lourenço (Coutada de Barros)" pelo casal Leisner (1956: Est. 21 - n.º 4; 1959: 36, Est. 7 - n.º 3, Est. 88 - n.º 26), e que mais tarde foi localizada igualmente por A. Isidoro, que a designou de "Anta 2.ª das Courelas do Mato de Alter" (Isidoro, 1966: 21 - n.º 20, Est. VIII - Fig. 15-11). Rui Parreira, no âmbito da sua dissertação de mestrado, procedeu à sua relocalização (Parreira, 1996: 133-134 - n.º 93, Est. LXI-LXII, Est. XCVI). Anta de cripta subelíptica aberta e com corredor comprido, centrado, não diferenciado. O casal Leisner e A. Isidoro, documentaram uma cripta de planta subelíptica alongada, com cinco esteios. Contudo, em 1994 apenas se observaram os restos dessa cripta, já muito desmantelada e com terras de enchimento já muito revolvidas por tocas, conservando apenas "in situ" C4, fracturado no topo, no mesmo local que mostram as fotografias do arquivo Leisner. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=51915	Elevado
BrP1	Monte do Couto de Endeiros	620331.00 / 4347042.00	Etnográfico Monte Contemporâneo Monte tradicional alentejano de traça modernista, cuja construção datará das décadas de 1940/50. No entanto, algumas construções poderão ser mais antigas e datar dos finais do século XIX. O conjunto é composto pela área habitacional e por diversos anexos de apoio à atividade agrícola e pecuária. EIA, 2008, nº1	Médio
BrP2	Anta 2 do Couto dos Endeiros / Couto dos Endeiros 2	620878.00 / 4346728.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-calcolítico Anta de câmara poligonal e corredor curto, centrado, diferenciado em planta e alçado. Câmara com sete esteios colocados topo contra topo, encontrando-se seis "in situ", quebrados no topo, inclinados para o interior. Mamo de terra, muito erodida mas conservando a base. Esta anta já foi designada de várias formas, correspondendo à "Anta do Monte dos Endeiros" identificada pelo casal Leisner (Leisner e Leisner, 1959: 32), que havia já sido mencionada por M. Heleno como "Anta da Courela da Anta" (Heleno, 1953: 260). Isidoro localiza igualmente o sepulcro, designando-o de "Anta 2.ª do Couto dos Andreiros" (Isidoro, 1962: 12; 1967: 287-291, 296). Em vias de classificação https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&s=endeiros&m= EIA, 2008, nº2 CNS 935	Elevado

N.º	Designação	Coordenadas*	Categoria Tipologia Cronologia Descrição	Valor patrimonial
BrP21	Ponte do Caminho dos Prados	617237.63 / 4347783.02	Arquitetónico Ponte Medieval / Moderna Ponte sobre a ribeira da Seda, integrada no caminho dos Prados, sólida construção em alvenaria de granito. Com guardas recortadas e composto por 6 arcos irregulares.	
BrP22	Açude e moinho do Caminho de Prados	617137.36 / 4347730.92	Etnográfico Moinho e açude Moderno/Contemporâneo Conjunto composto por amplo açude sobre o leito da ribeira da Seda e moinho muito arruinado na margem direita e envolto em densa vegetação.	
BrP23	Casa do Caminho dos Prados	617002.73 / 4347514.65	Etnográfico Casa Contemporâneo Pequena casa agrícola de dois pisos contígua ao Caminho dos Prados.	
E1	Ponte do Chocanal	617093.28 / 4348691.14	Arquitetónico Ponte Romano e Medieval Cristão Sólida construção em alvenaria de granito. Possivelmente medieval, ainda que as aduelas dos arcos, ligeiramente almofadadas, possam sugerir origem romana. três vãos de volta perfeita e dois talhamar	

Conforme contextualizado ao nível da pesquisa documental, este é um território paisagisticamente muito diversificado, mosaico de unidades geológicas, de relevos e de solos, que resultam na diversidade de formas de ocupação e apropriação do espaço, desde os marcantes vestígios do megalitismo funerário pré-histórico, até aos sítios de ocupação romana.

A especificidade da área da Coudelaria de Alter, demonstra a complexidade da associação de monumentos como as antas, mais evidentes na paisagem, a núcleos de povoamento e expressões artísticas de arte rupestre, muito mais ténues e dissimiladas na paisagem, para além de muito mais perecíveis perante a intensidade dos trabalhos agrícolas mecanizados.

2 ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTES SOBRE O PATRIMÓNIO

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Procedeu-se à atualização da avaliação de impactes sobre o património com base no Projeto de Execução do AH do Crato.

A avaliação de impactes foi suportada pela sobreposição dos elementos patrimoniais inventariados com a planta geral das obras e infraestruturas.

Em termos de avaliação de impactes sobre o património determina-se que ocorrerá:

- A afetação direta associada a
 - Infraestruturas lineares a construir/beneficiar – no corredor de afetação de 5 m de largura para cada lado do eixo da infraestrutura;
 - Infraestruturas pontuais ou em mancha – raio de afetação de 5 m em torno do limite da infraestrutura.
- A potencial afetação indireta pode resultar da localização das ocorrências patrimoniais até uma distância de 50 m da frente de obra.

2.2 AÇÕES DE PROJETO AVALIADAS

Durante a **fase de construção**, as principais atividades consideradas como potencialmente geradoras de impactes são as seguintes:

- Instalação e atividade de estaleiros.
- Utilização de acessos provisórios para a realização dos trabalhos de construção.
- Construção de novos acessos e beneficiação/reposição de acessos existentes.
- Desmatção e/ou decapagem dos terrenos nos locais de implantação das infraestruturas.
- Escavação e aterro de valas para colocação de condutas.
- Execução do sistema elevatório e da rede de rega.

A identificação dos impactes associados à **fase de exploração** revela-se mais complexa do que relativamente à fase de construção devido, essencialmente, aos seguintes motivos:

- O grau de definição de algumas alterações indiretas possivelmente resultantes do projeto é, de um modo geral, muito escasso, encontrando-se algumas delas completamente indefinidas uma vez que dependem exclusivamente dos proprietários dos terrenos, pelo que o processo de identificação e avaliação é apresentado de uma forma mais genérica.

- As alterações relacionadas com o tipo e método de cultivo apresentam uma determinada incerteza pelo facto de dependerem da evolução de mercado e de outras variáveis de difícil previsão, como sejam as pretensões dos proprietários para a utilização do seu espaço agrícola.

Atendendo ao referido, identificaram-se as seguintes ações como potencialmente geradoras de impacto:

- Presença, utilização e manutenção da rede viária.
- Presença, funcionamento e manutenção do sistema elevatório e rede de rega.
- Atividade de regadio.

No que respeita à **fase de desativação**, uma vez que o tempo de vida útil deste projeto é de várias décadas, não se afigura possível, nesta fase, gerar um cenário fiável no que diz respeito à fase de desativação deste projeto, que se assume passará pelo **desmantelamento integral e remoção das infraestruturas**, seguindo-se as boas práticas ambientais de tratamento de resíduos.

2.3 METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTES

Os impactos foram avaliados através do estabelecimento de relações entre as principais ações do projeto *versus* património, identificando deste modo as relações de causa-efeito e, consequentemente, os principais impactos gerados pelo projeto.

Os impactos foram avaliados considerando os seguintes aspetos:

- A metodologia adotada para a identificação e análise dos impactos ambientais teve em consideração o tipo de fatores que, em cada uma das fases do empreendimento, é responsável pela sua ocorrência. Foram também ponderadas as características globais do projeto para análise diferenciada dos impactos ambientais na fase de construção, fase de exploração e fase de desativação.
- no que se refere à importância dos impactos determinados nestas fases, adaptou-se uma metodologia de avaliação qualitativa, atribuindo a cada um deles um conjunto de parâmetros descritivos das suas características, sendo eles:

Sentido valorativo	Parâmetro que distingue os impactos com efeitos benéficos (positivos) dos efeitos prejudiciais (negativos).
Natureza	Parâmetro que avalia se os impactos são determinados diretamente pelo projeto (diretos) ou são induzidos por atividades relacionadas (indiretos).
Duração	Parâmetro que diferencia os impactos que se verificam num intervalo de tempo limitado (temporário) ou ilimitado (permanente).
Probabilidade de ocorrência	Parâmetro que classifica o impacto de acordo com o grau de certeza (certo) ou de probabilidade da sua ocorrência (incerto ou provável).

Âmbito espacial	Parâmetro que determina se o impacto se reflete ao nível local , regional ou nacional .
Desfasamento no tempo	Parâmetro que exprime o intervalo de tempo que medeia o momento do início da ação e a ocorrência do correspondente impacto. Será assim considerado imediato (se decorrer após a ação), de médio ou longo prazo (consoante o intervalo de tempo decorrido).
Reversibilidade	Parâmetro que caracteriza o impacto como irreversível ou reversível consoante os respetivos efeitos permaneçam no tempo ou se anulem, a médio ou longo prazo, designadamente quando cessa a correspondente causa.
Magnitude	Parâmetro que expressa, de modo qualitativo, a dimensão do impacto (baixa , moderada ou elevada).
Grau de Significância	Parâmetro que avalia a dimensão da perturbação induzida por cada uma das ações e assume os seguintes graus: pouco significativo , significativo e muito significativo . Os impactos negativos serão considerados significativos (ou muito significativos) se determinarem importantes afetações sobre o património protegido por legislação específica; os impactos serão ainda considerados muito significativos se a importância dos equilíbrios ou das ocorrências afetadas for grande ou ainda se a extensão das áreas afetadas for considerável.

Seguidamente apresenta-se o **Quadro 2.1** com a síntese da relação entre o património e as infraestruturas de projeto previstas, assim como uma formulação esquemática do envolvimento das medidas de minimização integradas no presente PSP. Também, no **ANEXO 01** apresentam-se as fichas de inventário patrimonial, com a respetiva avaliação de impactos.

Quadro 2.1 – Avaliação de impactos sobre o Património Arqueológico, Architectónico e Etnográfico integrado na área de incidência do projeto das infraestruturas do AH do Crato.

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR1	Anta do Crato/ Anta 1 do Couto dos Andreiros/Anta de Andreiros	618696.00 / 4347428.00	A 125 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR2	Poço da Estação	618456.00 / 4347401.00	A 32 m da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IR do AH do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR3	Villa da Granja	617600.68 / 4346981.34	Sob conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Direto Permanente Certo Local Imediato Irreversível Significativo Elevado	E38 III. Plano de intervenção arqueológica nos sítios e monumentos a afetar pela construção das IR
BR3a	Necrópole da Villa Romana da Granja	617645.88 / 4346636.15	A 50 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IR do AHFM do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato
BR4	São Lourenço 1 / Coitada do Barro / Arneirão / Couto de Dr. Homem Arneirão	616014.11 / 4344802.64	A 410 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR5	São Lourenço 2 / Courelas do Mato de Alter 1 / Coutada de Barros 2	615293.37 / 4344690.99	A 475 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR6	Casa da Ponte	617221.76 / 4347834.77	A 284 m da conduta gravítica Contíguo ao bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR7	Casa do Telheiro	617418.40 / 4347904.96	A 114 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR8	Monte do Chocanal	617037.90 / 4347942.70	A 354 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR9	Ruina do Telheiro	617329.43 / 4348070.20	A 34 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IR do AH do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR10	Monte do Chocanal	616984.12 / 4347845.33	A 440 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR11	Granja	617718.16 / 4346959.46	A 160 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR12	Casa de São Bartolomeu	614638.83 / 4342834.53	A 99 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR13	Reguengo	614213.00 / 4342593.00	A 220 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR14	Outeiro Alto	616367.49 / 4347034.53	A 1160 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR15	Horta da Torrejana I	612738.00 / 4339916.00	A 597 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16a	Necrópole do Reguengo Sepultura1	614349.00 / 4342152.00	A 215 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR16b	Necrópole do Reguengo Sepultura 2	614256.00 / 4342052.00	A 685 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR16c	Necrópole do Reguengo Sepultura 3	614236.00 / 4342032.00	A 693 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR16d	Necrópole do Reguengo Sepultura 4	614084.00 / 4342003.00	A 674 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR16e	Necrópole do Reguengo Sepultura 5	614081.00 / 4342488.00	A 214 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR16f	Necrópole do Reguengo Lagareta	613744.00 / 4342071.00	A 586 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR17	Habitat calcólico do Reguengo	613919.00 / 4342198.00	A 454 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR18	Anta da Horta	614005.00 / 4342470.00	A 185 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR19	Santuário e arte rupestre das Oliveiras do Feitiço	613922.00 / 4342487.00	A 155 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR20	Habitat Neolítico do Reguengo	613898.00 / 4342523.00	A 185 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR21	Igreja de São Bartolomeu do Reguengo	613998.00 / 4342625.00	A 58 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR22	Loci da Porta do Tempo	613926.00 / 4342230.00	A 402 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR23	Casa do Reguengo	614022.00 / 4342372.00	A 280 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR24	Arribana do Vale de Água	607729.00 / 4340220.00	A 120 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR25	Monte da Porra	611221.00 / 4341864.00	A 54 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR26	Herdade do Arraial	609278.00 / 4341146.00	A 80 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR27	Anta do Monte Barrão	609162.00 / 4335241.00	A 92 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR28	Ladrões 2	616716.00 / 4329685.00	A 346 m da conduta gravítica No bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR29	Ladrões	617237.00 / 4329545.00	A 18 m da conduta gravítica Contíguo ao bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IR do AH do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR30	Herdade da Comenda	605939.00 / 4340114.00	A 290 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato
BR31	Ladrões 3	616873.00 / 4328956.00	A 285 m da conduta gravítica Contíguo ao bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR32	Ladrões 4	616845.00 / 4328711.00	A 465 m da conduta gravítica No bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR33	Poço do Valverde 1	616461.00 / 4326844.00	A 586 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR34	Samaruda	616198.00 / 4328415.00	A 434 m da conduta gravítica No bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR35	Monte da Ribeira de Vide	618036.00 / 4325849.00	A 537 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR36	Ponte e poldra da Ribeira de Vide	617967.00 / 4325810.00	A 622 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR37	Barba de Pele	620335.00 / 4328655.00	No bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR38	Monte Seco 1	618833.00 / 4331989.00	A 629 m da conduta gravítica No bloco de rega de Fronteira-Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR39	Monte Seco 2	618882.00 / 4332120.00	A 762 m da conduta gravítica No bloco de rega de Fronteira- Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR40	Anta da Ermida da Granja	617981.00 / 4346847.00	A 450 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR41	Anta do Couto de Marrocos 1	619229.00 / 4346400.00	Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BR42	Anta do Vale do Freixo 1	617934.00 / 4348012.00	A 251 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR43	Anta do Vale do Freixo 2	618142.00 / 4347831.00	A 177 m da conduta gravítica No bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AH do Crato
BR44	Ruína da Ribeira de Alter	613814.47 / 4337948.24	A 29 m da conduta gravítica No bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato
BR45	São Lourenço 3	614735.26 / 4344386.65	A 725 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

N.º	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP1	Monte do Couto de Endeiros	620331.00 / 4347042.00	A 114 m da conduta elevatória Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BrP2	Anta 2 do Couto dos Endreiros / Couto dos Endreiros 2	620878.00 / 4346728.00	A 738 m da conduta elevatória Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BrP21	Ponte do Caminho dos Prados	617237.63 / 4347783.02	A 368 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BrP22	Açude e moinho do Caminho de Prados	617137.36 / 4347730.92	A 442 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
BrP23	Casa do Caminho dos Prados	617002.73 / 4347514.65	A 530 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas
E1Fro nteira e	Ponte do Chocanal	617093.28 / 4348691.14	A 212 m da conduta gravítica Fora da área beneficiada	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Regista-se somente uma situação sensível de sobreposição de IR com o património documentado. Esta interferência ocorrerá na Villa Romana da Granja, cuja densa mancha de dispersão de vestígios será diretamente afetada pelo traçado da conduta gravítica integrada nas IR.

O impacto previsto sobre os vestígios desta *uilla* romana resultam da inviabilidade técnica de conceção de uma outra solução para o traçado. Este impacto sobre o património é assumido como direto, inevitável, irreversível e genericamente significativo.

Além do património arqueológico integrado na área de afetação direta e indireta do AH do Crato, considerou-se também a afetação do enquadramento cénico do património classificado e em vias de classificação que consiste nos monumentos megalíticos integrados no território de influência paisagística do projeto.

A grande maioria das infraestruturas que compõe a rede secundária implanta-se e desenvolve-se ao nível do solo e no subsolo (em vala recoberta após a fase de construção), tendo um impacto visual nulo quando terminada a fase de construção.

No entanto, existem três infraestruturas cuja tipologia e dimensão, à superfície, sobressaem do conjunto e que fundamentam uma abordagem mais cautelosa ao nível do respetivo enquadramento paisagístico - estação elevatória, chaminé de equilíbrio e reservatório.

Desta forma, considerou-se que o património em vias de classificação e outros monumentos megalíticos considerados relevantes, situados num raio de 2 km em torno das três infraestruturas referidas, beneficiaria de uma abordagem ao nível da avaliação dos impactes cénicos gerados pelo projeto nos mesmos.

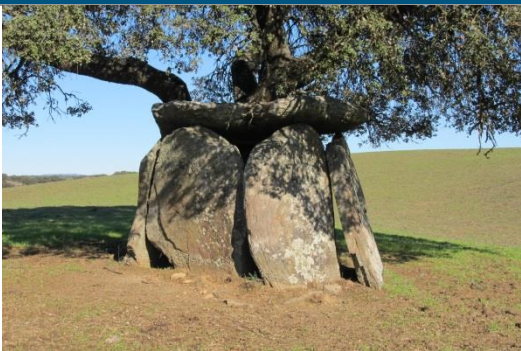
Este exercício correspondeu ao cálculo e cartografia de bacias visuais, de forma a

- ilustrar o potencial alcance visual a partir de cada monumento;
- avaliar os possíveis impactes cénicos resultantes da construção das infraestruturas;
- propor medidas de minimização/compensação se adequado.

A determinação de bacias visuais foi realizada em função do ponto central de localização de cada monumento, o respetivo ponto de cota ao nível do solo e o alcance visual do mesmo, considerando a cota máxima da altura das três infraestruturas.

O resultado da análise das bacias visuais de cada uma das ocorrências megalíticas é apresentado no **DESENHO 46** do **Volume 3** do RECAPE e a avaliação dos impactes cénicos é apresentada no **Quadro 2.2**.

Quadro 2.2 – Avaliação de impactes cénicos sobre o património megalítico.

Mn	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas (até 2 km)	Avaliação de Impactes com base nas bacias visuais
1	Anta do Crato/ Anta 1 do Couto dos Andreiros/Anta de Endreiros	618696.00 / 4347428.00	 A cerca de 1766 m da estação elevatório A cerca de 1690 m da chaminé de equilíbrio	A estação elevatória não é visível a partir deste monumento e a chaminé de equilíbrio só muito remotamente, estando mesmo no limite de uma bacia visual.
2	Herdade da Zambujeira / Zambujeira 2	619154.16 / 4348438.08	 A cerca de 1545 m da estação elevatória	A estação elevatória é parcialmente visível a partir do monumento. A chaminé de equilíbrio situa-se perifericamente a uma mancha de alcance visual, mas com cerca de 2400 m de distância em linha reta.
3	Herdade das Romeiras	618955.08 / 4348638.41	A cerca de 1820 m da estação elevatória	Monumento com uma amplitude visual bastante limitada, não tendo alcance para nenhuma das infraestruturas
4	Herdade da Zambujeira / Zambujeira 1	621745.00 / 4348199.00	 A cerca de 1390 m da estação elevatória	A estação elevatória não é visível a partir deste monumento e a chaminé de equilíbrio só muito remotamente, estando mesmo no limite de uma bacia visual.

Mn	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas (até 2 km)	Avaliação de Impactes com base nas bacias visuais
5	Vale de Carvalhos 2	621674.00 / 4346553.00	 A cerca de 1460 m da estação elevatória	Monumento com uma amplitude visual bastante limitada, não tendo alcance para nenhuma das infraestruturas
6	Herdade da Zambujeira / Zambujeira 3	619357.35 / 4347941.31	 A cerca de 1130 m da estação elevatória	Monumento com uma amplitude visual bastante limitada, não tendo alcance para nenhuma das infraestruturas
7	Vale de Bacelos	618888.30 / 4348446.35	A cerca de 1790 m da estação elevatória	A estação elevatória não é visível a partir deste monumento e a chaminé de equilíbrio só muito remotamente, estando mesmo no limite de uma bacia visual.
8	Anta 2 do Couto dos Endreiros / Couto dos Endreiros 2	620878.00 / 4346728.00	 A cerca de 815 m da estação elevatória A cerca de 1340 m da chaminé de equilíbrio	A estação elevatória não é visível a partir deste monumento e a chaminé de equilíbrio só muito remotamente, estando mesmo no limite de uma bacia visual.

Mn	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas (até 2 km)	Avaliação de Impactes com base nas bacias visuais
9	Anta do Couto de Marrocos 1	619229.00 / 4346400.00	 A cerca de 577 m da chaminé de equilíbrio A cerca de 1620 m da estação elevatória	Monumento com alcance visual sobre a localização da chaminé de equilíbrio
10	São Lourenço 1 / Coitada do Barro / Arneirão / Couto de Dr. Homem Arneirão	616014.11 / 4344802.64	 A cerca de 400 m do reservatório	Monumento com alcance visual sobre parte da localização do reservatório e muito remotamente sobre a chaminé de equilíbrio
11	São Lourenço 4	615293.37 / 4344690.99	 A cerca de 453 m do reservatório	Monumento com alcance visual sobre parte da localização do reservatório e muito remotamente sobre a chaminé de equilíbrio
12	São Lourenço 2 / Courelas do Mato de Alter 1 / Coutada de Barros 2	615292.92 / 4344690.59	 A cerca de 795 m do reservatório	Monumento com alcance visual sobre parte da localização do reservatório e muito remotamente sobre a chaminé de equilíbrio

Mn	Designação	Coordenadas*	Relação com as infraestruturas (até 2 km)	Avaliação de Impactes com base nas bacias visuais
13	São Lourenço 3	614742.00 / 4344392.00	A cerca de 1295 m do reservatório	Monumento com uma amplitude visual limitada, não tendo alcance para nenhuma das infraestruturas
14	Herdade da Zambujeira 4	620923.10 / 4348804.56	 A cerca de 1265 m da estação elevatória	A estação elevatória não é visível a partir deste monumento e a chaminé de equilíbrio só muito remotamente, estando mesmo no limite de uma bacia visual.

Apesar da maior dimensão destas infraestruturas, a conjugação das distâncias lineares a que se encontram dos monumentos e as condicionantes orográficas permitem considerar que não existem impactes particularmente significativos e que estes podem ser minimizados através de medidas de enquadramento paisagístico.

Os impactes do AH do Crato afetam elementos patrimoniais materiais/tangíveis, mas igualmente imateriais/intangíveis, como a identidade e a memória, individuais e coletivas da comunidade.

Embora os impactes mais severos a este nível tenham repercussões mais evidentes no âmbito das Infraestruturas Primárias, objeto de RECAPE específico, também no âmbito das infraestruturas hidroagrícolas foram tidas em consideração as consequências das alterações do uso do solo e o seu reflexo sobre a identidade população e modos de vida tradicionais, de acordo com os conceitos da *World Commission on Dams (WDC)* e pelo *International Council on Monuments and Sites (ICOMOS-UNESCO)*.

2.4 FASE DE CONSTRUÇÃO

A fase de construção das infraestruturas comporta um conjunto de obras e intervenções, geradoras de impactes sobre o potencial arqueológico.

Para a fase de construção são consideradas as ações e infraestruturas como instalação e atividade de estaleiros, depósitos provisórios de materiais sobranes ou acessos provisórios para a realização dos trabalhos de construção.

Na atual fase de estudo ainda não estão concebidas as localizações efetivas das áreas de estaleiros ou área de depósito provisório de materiais sobranes, apenas se encontram

cartografadas propostas de localizações mais favoráveis e com menores implicações ambientais para o efeito.

A eventual criação de área de estaleiro ou outras áreas funcionais de obra exteriores à área de projeto estudada e não contempladas pelos trabalhos realizados de diagnóstico arqueológico no decurso do processo de Avaliação de Impactes Ambientais implica a realização prévia de uma avaliação de impacte patrimonial de forma a identificar e mitigar potenciais afetações no âmbito do descritor.

O património megalítico alentejano encontra-se em vias de classificação (processo de classificação do Megalitismo Alentejano (Diário da República, 2.^a Série, n.º 31 de 13 de fevereiro de 2023, Anúncio n.º 17/2023, despacho de revogação do despacho que determinou a abertura do procedimento, e abertura de novo procedimento de classificação do Megalitismo Alentejano), embora não se prevejam afetações das áreas em vias de classificação ou respetivas zonas gerais de proteção é importante salvaguardar a qualidade do enquadramento cénico deste património previamente abordado, pelo que o presente estudo integrou na planta do património, de forma mais abrangente do que a área de estudo do RECAPE, o património classificado e em vias de classificação em torno dos blocos de rega para que o enquadramento paisagístico dos sítios e monumentos possa ser devidamente acautelado.

As ações de desmatização e/ou decapagem para limpeza dos terrenos para instalação das infraestruturas, à partida, não têm implicações diretas ou indiretas sobre vestígios arqueológicos conhecidos ou o património edificado, mas é necessário equacionar o potencial do subsolo, com exceção da afetação inevitável da na Villa Romana da Granja, cuja densa mancha de dispersão de vestígios será diretamente afetada pelo traçado da conduta gravítica.

A conceção do projeto com base na avaliação das grandes condicionantes previamente conhecidas e as alterações viáveis que ocorreram entre a fase de Estudo Prévio e o Projeto de Execução permitiram a salvaguarda de parte muito significativa do património conhecido, nomeadamente, através da supressão do troço de conduta gravítica que atravessava a Coudelaria de Alter, numa área de muito elevada sensibilidade arqueológica.

Salienta-se que as intervenções se situam em território megalítico e para os monumentos funerários conhecidos, até à data, não foi possível atribuir a correspondência aos respetivos espaços de habitat pré-históricos. Eventuais limpezas e mobilizações dos solos podem por a descoberto realidades não identificadas, sobretudo em setores onde a vegetação é mais densa, ao abrigo de afloramentos rochosos.

No âmbito da execução das infraestruturas, embora não sejam conhecidos efetivos sítios arqueológicos nos traçados de implantação das infraestruturas, a construção implica uma

significativa mobilização do subsolo, com riscos para um eventual potencial arqueológico do subsolo.

Dado o exemplo melhor conhecido da área de estudo, representado pelo povoamento neolítico da área do Reguengo, Alter do Chão, para além de outras realidades similares territorialmente mais afastadas, é possível que os sítios de habitat da Pré-história recente possam ocorrer preferencialmente em zonas naturalmente estruturadas, sobretudo ao abrigo de afloramentos rochosos. Este tipo de enquadramento geológico e microtopográfico, não se encontra tão amplamente representado como no caso da Coudelaria de Alter, mas existem, nomeadamente junto de linhas de água, pequenos relevos e recintos naturalmente abrigados por afloramentos rochosos. A dificuldade para o reconhecimento de eventuais sítios resulta do facto de num território amplo montado disperso e pastos de herbáceas rasteiras, as zonas mais rochosas ou acidentadas serem mais descuidadas e ocupadas por azinhal mais denso e matos, sendo as condições de visibilidade do solo bastante mais adversas, justamente nos setores mais sugestivos.

2.5 FASE DE EXPLORAÇÃO

A fase de exploração implica para as áreas e corredores de implantação de infraestruturas, na etapa posterior às obras, que os impactes que se refletem apresentem, genericamente, repercussões menores ou nulas sobre o descritor. Isto porque, os impactes decorrentes da fase de construção inviabilizam à partida a conservação de vestígios arqueológicos ou elementos edificados, nas áreas onde as intervenções no subsolo implicam a destruição de estruturas e estratigrafia.

A existência de exploração agrícola de regadio e intensiva tem vindo noutros territórios do Alentejo a intensificar a degradação e o abandono das estruturas e edificado associados à vida rural de cariz mais tradicional, sendo importante acautelar a descaracterização do património rural.

Também o enquadramento cénico do património classificado pode sofrer alguma degradação resultante da introdução de modalidades de agricultura mais intensivas.

2.6 FASE DE DESATIVAÇÃO

No que respeita à fase de desativação, uma vez que o tempo de vida útil deste projeto é de várias décadas, não se afigura possível, nesta fase, gerar um cenário fiável, que poderá passar pelo simples abandono das infraestruturas ou mesmo desmantelamento integral de todas as infraestruturas, que não terá consequências maiores no âmbito do descritor, se forem utilizadas as mesmas áreas de trabalho analisadas para a construção atualmente em estudo.

3 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO, PLANO E PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO DE SALVAGUARDA PATRIMONIAL – ELEMENTO 38

3.1 INTRODUÇÃO

Na presente fase de RECAPE procedeu-se a uma reavaliação dos impactes sobre o património decorrentes da conceção do Projeto de Execução do AH do Crato.

As medidas e planos para fases subsequentes de implementação do PSP são seguidamente detalhadas, de forma a dar cabal cumprimento ao **Elemento 38** de acordo com as orientações estabelecidas na DIA.

Como resultado dos trabalhos realizados no âmbito do RECAPE em curso foi possível a recolha de dados indispensáveis para fundamentar a apresentação de propostas de medidas de proteção e trabalhos complementares.

3.2 E38 I. PLANO DE ACOMPANHAMENTO ARQUEOLÓGICO DA CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO AH DO CRATO

O Plano de Acompanhamento Arqueológico da Obra incide sobre a fase de construção das infraestruturas.

Na fase inicial da empreitada de construção das IR do AH do Crato será efetuada a prospeção seletiva da restante área a beneficiar, que não foi alvo de prospeção nas fases anteriores que, no presente caso corresponde a 63 % dos blocos de rega. Deste modo será cumprido o disposto no ponto 1.1 da Secção II – Procedimentos Específicos segundo a tipologia de projeto, da Circular “Termos de Referência para Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental”, de 29 de março de 2023.

O acompanhamento arqueológico deve ser um procedimento inerente a todas as etapas da obra que envolvam movimentações ou escavações de solo/subsolo.

Deve ser dada particular atenção ao processo de desmatagem das áreas onde o coberto vegetal originou entraves à observação do solo em prospeção. Este processo deve ser sucedido de uma batida do terreno para despistagem de eventuais situações de risco.

Note-se que apesar da riqueza do território em termo de património megalítico, encontra-se ausente do registo arqueológico a referência a sítios de habitat, que poderão efetivamente situar-se próximos da linha de água, em zonas mais abrigadas entre afloramentos rochosos e atualmente também mais cobertas por matos e montado densos.

Após a desmatagem, deverá ser efetuada a prospeção sistemática das áreas que anteriormente apresentaram visibilidade entre condicionada e nula, de forma a colmatar as lacunas de conhecimento.

Os trabalhos arqueológicos de acompanhamento de obra são indispensáveis na mitigação de potenciais impactes sobre o património, decorrentes da concretização das soluções construtivas, da movimentação de maquinaria e materiais e da localização de estaleiros.

Todas as tarefas definidas deverão ser executadas, de acordo com a sua complexidade e dimensão, por um arqueólogo ou uma equipa de arqueólogos e/ou técnicos de arqueologia, devidamente credenciados para o efeito. O número de arqueólogos e/ou técnicos de arqueologia residentes deverá depender sempre do número de frentes de obra simultâneas, da distância entre elas e da sensibilidade das respetivas áreas.

Os trabalhos arqueológicos, que deverão ter lugar em diferentes momentos da fase da construção, implicam a prossecução rigorosa do cronograma da obra previamente estabelecido (ou atempadamente alterado) e a interação e comunicação permanentes entre o arqueólogo responsável, a entidade construtora e as entidades nacionais competentes no âmbito do património.

O acompanhamento do património arqueológico, arquitetónico e etnográfico, em qualquer uma das fases e âmbitos apresentados deverá ser documentado através do preenchimento de fichas de registo e deverá culminar com a elaboração de relatórios técnicos periódicos, reportando as atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e a programação de futuras ações de preservação ou mitigação de riscos, para que a Tutela emita parecer sobre a evolução destes trabalhos.

A preparação do acompanhamento arqueológico de implica, numa etapa prévia ao início da obra, as seguintes tarefas:

- Organização da informação disponível sobre a área da obra e área envolvente.
- Apresentação do pedido de autorização para trabalhos arqueológicos.
- Definição dos procedimentos de acompanhamento.

Antes do início da obra, deverá ser realizada a prospeção arqueológica sistemática das novas acessibilidades, das zonas de estaleiro, manchas de empréstimo e depósito de terras ou outras componentes de projeto, que não tenham sido objeto de prospeção e avaliação de impactes em fase de EIA e/ou RECAPE, que de acordo com os resultados obtidos, poderão vir ainda a ser condicionadas.

Deverá proceder-se à sinalização e delimitação do perímetro de proteção das ocorrências patrimoniais localizadas da área de afetação do projeto e nas imediações, para que estas se encontrem devidamente protegidas para a fase de construção. Esta medida é particularmente pertinente para o conjunto de património situado nas imediações das frentes de obra, mitigando qualquer probabilidade de impacto indireto.

Assim, propõem-se:

- Sinalização e vedação de todos elementos patrimoniais situados até a um limite máximo de 25 m das áreas a intervencionar durante a construção;
- Sinalização de todos os restantes elementos situadas até a um limite máximo de 50 m;
- Avaliação casuística dos restantes elementos, devendo a sua vedação e sinalização tomar em consideração outros factores como o valor patrimonial, o estado de conservação, a proximidade de caminhos ou estradas a serem utilizadas durante a obra, pelo que antes do início da obra, deverá ser entregue à Autoridade de AIA uma listagem com todas as ocorrências a vedar e a sinalizar.

As ocorrências localizadas em posição contígua às infraestruturas ou localizadas na faixa de expropriação deverão ser vedadas e sinalizadas de forma casuisticamente adequada em função da tipologia, valor patrimonial e extensão espacial. No caso dos monumentos megalíticos e das pontes históricas considera-se que devem ser colocadas cercas metálicas rígidas amovíveis, sem fixações ao solo, de forma a garantir a durabilidade e resistência da proteção aos monumentos no decurso de todas as etapas e ações de construção

O acompanhamento permanente do arqueólogo, consistente na observação e registo, é indispensável sempre que estejam em causa as seguintes ações:

- Implantação de estaleiros, depósitos de materiais e abertura de caminhos de acesso à obra;
- Desmatção e remoção do coberto vegetal;
- Todas as atividades que impliquem a movimentação de terras (escavação, aterro e terraplenagem);
- Preparação do terreno para construção de infraestruturas.

Através da calendarização rigorosa da construção poderá ser estabelecido o cronograma das presenças do arqueólogo para acompanhamento das referidas atividades suscetíveis de gerar impactes negativos.

Este trabalho de observação das operações de construção deverá ter em consideração o horário de trabalho real implementado na obra, adaptado ou praticado em cada frente de intervenção.

Periodicamente deve proceder-se ao preenchimento de uma “Ficha de Acompanhamento Arqueológico”, na qual devem constar os seguintes elementos:

- As unidades de obra acompanhadas;
- Outras tarefas executadas;
- Os resultados obtidos e eventuais recomendações.

Os principais aspetos da obra devem ser registados em fotografia.

Devem igualmente ser desenhados os eventuais cortes estratigráficos e planos de depósito com algum interesse arqueológico.

O técnico / a equipa responsável pelo acompanhamento é responsável pelo contacto com as entidades competentes, sempre que surjam contextos arqueológicos, estruturas ou materiais arqueológicos relevantes.

O número de arqueólogos e/ou técnicos de arqueologia residentes deve ser sempre proporcional ao número de frentes de obra simultâneas, considerando ainda factores como, a distância entre elas e a sensibilidade das respetivas áreas.

O acompanhamento arqueológico contempla a realização de três tipos de relatórios:

- Relatório de Acompanhamento, a elaborar mensalmente;
- Relatório preliminar de trabalhos arqueológicos, a ser apresentado no prazo máximo de 10 dias após o final das intervenções;
- Relatório final, a apresentar no prazo máximo de 40 dias após o final das intervenções referidas anteriormente.

Caso sejam identificados vestígios arqueológicos na fase de acompanhamento da obra, estes implicam a definição de um plano de trabalhos complementares, correspondendo a medidas de sondagem, escavação e registo, que deverão compreender um cronograma específico, definido de forma a permitir o estudo e tratamento apropriado dos vestígios e, simultaneamente, minimizar custos e contratempos ao desenvolvimento do projeto.

Pretende-se que este programa tenha operacionalidade imediata, sempre que a identificação de eventuais vestígios arqueológicos fundamente a sua aplicação.

Tanto quanto possível e em função do valor do seu valor patrimonial, as ocorrências identificadas em plena fase de construção deverão ser conservadas *in situ*, de tal forma que não se degrade o seu estado de conservação atual. Em caso de inviabilidade de conservação *in situ* deverá ser implementado o conjunto adequado de procedimento para registo exaustivo para memória futura.

O técnico e/ou a equipa responsável pelo acompanhamento de obra, não deverá tomar a seu cargo também a execução destes trabalhos complementares, que serão executados por entidade distinta.

A função neste processo dos responsáveis pelo acompanhamento é proceder à solicitação imediata da paragem das atividades de obra e informar as entidades competentes no âmbito do património arqueológico.

A Tutela emitirá parecer sobre os trabalhos de sondagem/escavação, registo mais adequados casuisticamente, assim como, sobre o tipo de equipa técnica e meios logísticos a empregar.

3.3 E38 II. PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO INTEGRADO NOS BLOCOS DE REGA DO AH DO CRATO

Ao longo das últimas décadas tem sido evidente a necessidade de regulamentação das atividades agrícolas, nomeadamente da implementação de projetos de regadio em áreas de significativa sensibilidade arqueológica.

Como já foi referido, as infraestruturas integradas no Projeto de Execução foram concebidas de forma a minimizar a afetação de património arqueológico e edificado. No entanto, existem abundantes sítios arqueológicos documentados nas futuras áreas beneficiárias dos blocos de rega, que se encontram em situação vulnerável no decurso da fase de exploração.

Para o efeito, deverá ser criada uma estrutura tutelar, que permita o esclarecimento dos proprietários e promotores de projetos hidroagrícolas em relação ao potencial patrimonial existente nas áreas a afetar e defina as medidas de diagnóstico e minimização de impactes a implementar previamente ao licenciamento e execução dos projetos.

Este organismo deverá articular o Promotor, a Direcção Regional de Cultura do Alentejo e as autarquias abrangidas pelo AH do Crato, de forma a dispor de um registo e mapeamento atualizado do património existente e definir com celeridade os procedimentos inerentes à viabilização de cada projeto a implementar, em função da sensibilidade patrimonial identificada.

Relativamente à especificidade do património megalítico integrado na área de gestão dos blocos de rega e correspondendo estes a património em vias de classificação, existe a necessidade de proteger o monumento e a respetiva zona geral de proteção definida por lei num perímetro de 50 m. Este perímetro de proteção deverá ser interdito à implementação de infraestruturas de regadio, mas igualmente à movimentação de maquinaria que indiretamente possa provocar a afetação da estrutura.

A gestão do património megalítico dos blocos de rega e zonas envolventes também deverá equacionar a preservação possível e planos setoriais de enquadramento cénico dos monumentos e a respetiva valorização patrimonial e científica, através da promoção do estudo e da conservação.

Como medida de compensação para o património megalítico dos blocos de rega e áreas envolventes com eventuais perdas ao nível do enquadramento cénico propõe-se a ações passíveis de implementar.

Em primeiro lugar, deve proceder-se à limpeza dos monumentos e da sua envolvente, retirando-se a vegetação existente e as pedras soltas e sem interligação. De seguida, realiza-se a intervenção arqueológica em conformidade com um rigoroso plano de intervenção proposto e devidamente aprovado pela Tutela do Património.

É necessário garantir a consolidação dos monumentos, mas igualmente a preservação dos níveis estratigráficos, estruturas e solos, evitando-se uma previsível afetação e a perda de materialidade por erosão natural ou por agentes antrópicos de deterioração.

Posteriormente, os trabalhos de consolidação deverão limitar-se aos elementos arquitetónicos que fiquem expostos às intempéries, efetuando tratamentos reversíveis que confirmem maior consistência e solidez às estruturas ortostáticas.

A escolha dos materiais e a aplicação das soluções de consolidação deve ser de acordo com as técnicas e matérias-primas originais dos monumentos, mas distinguindo-se destes.

3.4 E38 III. PLANO DE INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA NOS SÍTIOS E MONUMENTOS A AFETAR PELA CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

3.4.1 Introdução

O plano de intervenção arqueológica seguidamente detalhado tem aplicabilidade sobre o património arqueológico identificado sob os traçados das infraestruturas lineares que integram o AH do Crato, designadamente a Villa Romana da Granja.

De facto, os resultados das escavações arqueológicas são o primeiro passo no estudo e diagnóstico patológico pormenorizado de conservação e restauro, permitindo obter informação que valide as opções tomadas.

3.4.2 Registo Topográfico

- Produção de levantamentos topográficos, para enquadramento georreferenciado;
- Integração topográfica das áreas intervencionadas em cartografia própria, com implantação dos sítios/estruturas arqueológicas identificadas;
- Colocação de um ponto devidamente cotado com valores absolutos em todas as estações arqueológicas intervencionadas.

3.4.3 Intervenção arqueológica

O plano de trabalhos arqueológicos para o património megalítico tem como **principais objetivos**:

- determinar as características construtivas/arquitectónicas;
- documentar os materiais/produtos arqueológicos;
- caracterizar (se possível) os contextos deposicionais funerários e rituais;
- aferir o estado de conservação e estabelecer os critérios de consolidação/conservação;

- caracterização das propriedades das matérias-primas utilizadas, para, em conexão com a identificação de patologias de deterioração, permitir o estabelecimento de ações de conservação e seleção de materiais de consolidação;
- Outros objetivos específicos prendem-se com a pesquisa e documentação arqueológica para uma interpretação cronológica, espacial, territorial e histórica destes monumentos megalíticos e para a obtenção de conteúdos de conhecimento básico para trabalhos de divulgação.

Para o efeito, a **metodologia de intervenção** estabelece os seguintes princípios orientadores:

- Revisão abrangente da bibliografia e da documentação derivada dos estudos e trabalhos anteriores;
- Levantamento/prospecção geoarqueológica sistemática na área em estudo;
- Registo fotográfico prévio ao início dos trabalhos;
- Limpeza do sítio e da sua envolvente, retirando-se a vegetação existente e eventuais elementos pétreos soltos e sem interligação;
- Após a conclusão das limpezas superficiais, executa-se a quadriculagem todo o espaço alvo da intervenção. Essa mesma grelha, tendo por base um eixo orientador inicial que, demarcará um espaço quadrangular com dimensão variável em função da área de afetação, subdividido por quadrículas com 1 m de lado;
- Levantamento topográfico do sítio e área envolvente;
- Escavação conjugada por amostragem, mediante a abertura de sanjas/secções de registo estratigráfico, e a escavação em área, de forma encadeada, incidindo sobre áreas particularmente sensíveis a salvar através do registo arqueológico;
- Desmontagem sucessiva das unidades estratigráficas seguindo os seus contornos naturais, pela ordem inversa à da sua deposição, atribuindo-se a cada camada uma numeração sequencial (de zero até ao infinito), visando obter fiabilidade cronológica e estratigráfica das diferentes unidades estratigráficas encontradas;
- Avaliação permanente da possibilidade das escavações afetar a estabilidade de eventuais estruturas conservadas no subsolo;
- Registo microespacial dos solos associados à estratigrafia de ocupação e dos materiais arqueológicos e espólios, mediante:
 - Recolha individualizada de cada material arqueológico (“artefactos” e “ecofactos”), coordenados segundo o sistema X, Y, Z, no contexto da quadrícula, combinado com um sistema de coordenadas UTM absoluto;

- Recolha de amostras de sedimento, numa proporção padrão pré-definida ou total caso o contexto justifique, para flutuação, tendo em vista o seu estudo paleoambiental, geoarqueológico, antracológico, carpológico, palinológico, entre outras;
- Crivagem dos sedimentos com recurso a uma malha de 1cm ou inferior se se achar conveniente;
- Recuperação e definição dos níveis originais de construção;
- Registo e descrição da realidade arqueológica e estratigráfica detetada, com recurso ao preenchimento de fichas específicas;
- Registo gráfico de todos planos cuja realidade arqueológica identificada assim o justifique;
- Registo fotográfico, geral e de pormenor, de todos os aspectos da intervenção, bem como todos os contextos identificados (exaustivo no caso das estruturas);
- Levantamentos de alta resolução, integrando o desenho clássico, topografia convencional, fotogrametria digital e Scanner 3D.

4 PLANO DE PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO PATRIMONIAL – ELEMENTO 42

A conceção dos projetos integrados no **Elemento 42** Plano de Publicação/Divulgação Patrimonial decorre da implementação das medidas e intervenções previstas no Plano de Salvaguarda Patrimonial e as propostas que visam dar resposta ao solicitado na DIA.

A divulgação do património histórico-cultural documentado decorre de distintas vertentes:

- Publicação dos resultados dos estudos e intervenções arqueológicas realizadas no âmbito do PSP;
- Dinamização e divulgação dos espaços físicos de depósito, exposição e fruição de espólio e registos para memória futura do património afetado pela construção das infraestruturas do AH do Crato,
- Dinamização e divulgação do património salvaguardado e valorizado na periferia das infraestruturas do AH do Crato.

Em termos de publicação dos resultados dos estudos e das intervenções arqueológicas realizadas no âmbito do PSP destaca-se que este é um processo cumulativo relativamente ao previamente apresentado para o RECAPE das Infraestruturas Primárias.

Em relação aos resultados de todas as intervenções arqueológicas, os respetivos relatórios técnicos, Relatórios de Trabalhos Arqueológicos (ou RTA), deverão estar concluídos até 6 meses após a conclusão dos trabalhos no terreno.

Estes relatórios serão adaptados para a inclusão num projeto monográfico, para uma divulgação mais ampla e abrangente de síntese, sobre os trabalhos de memória futura e respetivos resultados nas diversas vertentes de intervenção no património.

Não é possível estabelecer em RECAPE um cronograma para a produção e publicação desta monografia, uma vez que decorrerá dos processos de implementação das distintas medidas que incidem sobre o património e da coordenação de diferentes entidades envolvidas no processo.

Paralelamente, os resultados dos trabalhos arqueológicos serão objeto de divulgação através da potenciação da elaboração de artigos setoriais em revistas e outras publicações científicas, apresentação em congressos e encontros arqueológicos.

A divulgação literária é complementada com a realização de exposições temáticas e a criação de um espaço memória de exposição permanente do património Memórias da Ribeira da Seda (preferencialmente a implantar no Moinho do Caminho de Prados) associado ao trilho de natureza e património que otimiza o Caminho dos Prados e beneficia da integração das pontes históricas como pontos de interesse patrimonial, conforme detalhado no RECAPE das Infraestruturas Primárias.

A criação deste espaço visa albergar o espólio e documentação gráfica proveniente das intervenções arqueológicas decorrentes do PSP, em depósito e exposição permanente.

Finalmente, prevê-se a implementação dos projetos de valorização digital (utilização de ferramentas como a realidade aumentada, as visitas guiadas virtuais, que podem ter conteúdos distintos em função dos públicos-alvo) e valorização pedagógica (dirigida ao público em idade escolar).

Em termos de divulgação digital deverá ser explorado o potencial de criação de uma página que reflita as valências dos sítios arqueológicos, nomeadamente o desenvolvimento de um website de tipo institucional. Incluindo páginas explicativas dos locais, com slides, galeria de imagens por zona/ponto de interesse, ficha detalhada do ponto de interesse, página de informação dos promotores e do projeto, horários, contactos e mapa de localização.

A vertente de realidade aumentada para incorporar nas APPs e eventualmente até no site, permite ao utilizador tenha uma noção mais realista do que foi o território ou o monumento (os desenhos 3D para a realidade aumentada, terão por base o trabalho de ortofotogrametria referidos no âmbito do projeto de conservação e restauro).

Paralelamente a criação paralelamente à parte física de visita efetiva no terreno ou no espaço museológico, a possibilidade de uma visita virtual autónoma, com vista aérea e a partir do solo, na qual são introduzidos textos explicativos e legendas, relativos às realidades que o visitante está a observar, numa vertente de explicação e aprendizagem através de um guia multimédia.

De forma a valorizar também a zona envolvente, poderá nas APPs IOS e Android, ser criada uma zona para percursos turísticos, históricos e culturais, de forma que estejam disponíveis várias rotas, para que o utilizador possa caminhar/percorrer, mesmo offline, tendo acesso pelo GPS do smartphone, ficando assim a conhecer melhor o território e o concelho do Crato de forma lúdica e autónoma. O visitante pode filtrar os percursos pelo tipo de interesse, pela localização, extensão, subida acumulada e disponibilidade de transportes públicos (dados carregados em backoffice) – bem como obter direções para o ponto de partida dos trilhos. Poderá ver por cada ponto imagens, vídeos, textos, links para produtos ou marcas locais de patrocínios, e informações adicionais da rota. Esta funcionalidade permite deixar mensagens às entidades.

Em termos de atividades pedagógicas possíveis estas podem ser direcionadas para a divulgação e valorização da Pré-história regional, com base no património megalítico e para as etnotecnologias e a recuperação das atividades molinheiras, nomeadamente através da recriação do ciclo do pão.

Neste domínio destacam-se as soluções de maleta pedagógica e reconstituições de atividades como desenvolvidas nos períodos históricos abordados, reveladas em formas práticas e lúdicas, facilmente executáveis por crianças e adultos.

Os eventos podem ser desenvolvidos de forma regular no espaço memória e em datas específicas ou marcantes a nível patrimonial como por exemplo: Dia Internacional do

Património, Dia Internacional dos Museus, Dia da Arqueologia, Jornadas Europeias do Património etc. São propostas direccionadas para o público em geral abrangendo diversos grupos etários, podem ser usufruídos pela comunidade escolar, mas também em família.

As secções pedagógicas incluem:

- Explicação das técnicas envolvidas na atividade em específico que se está a explorar na secção.
- Exemplificação por parte de um monitor.
- Experimentação por parte do público.

Estas recriações também podem ser concebidas no âmbito da produção de pequenos vídeos, com duração de 3 a 5 minutos, a integrar na componente de ofertas digitais.

A maleta pedagógica da Pré-história é uma ideia simples (que contém réplicas de utensílios utilizados pelas comunidades de agricultores pastores nas suas atividades diárias e de espólio depositado nos sepulcros megalíticos), mas com imenso potencial de divulgação de conhecimentos através de construção de experiências “*mindful*” a partir dos objetos. A adequação dos conteúdos da maleta pedagógica a estratégias de ensino inovadoras potencia o envolvimento físico, intelectual e emocional dos indivíduos com os objetos, permitindo ligar diferentes conhecimentos e experiências de âmbito educativo, social e físico.

Este plano dependerá da disponibilidade de espaços físicos e concertação e investimento das distintas entidades intervenientes. Idealmente, a sua implementação deverá ter início no decurso da fase de construção e articular a inauguração dos espaços físicos de memória, com a publicação dos trabalhos monográficos.

5 BIBLIOGRAFIA

- ADAM, Jean-Pierre (1996) – La Construcción Romana, Materiales y Técnicas. León: Editorial de los Ofícios.
- AFONSO, João, MARTINS, Fernando & MENESES, Cristina (coord.) (2004) – Arquitectura Popular em Portugal. Volume 1. Lisboa: Ordem dos Arquitectos.
- ALARCÃO, Jorge de (1988) – Roman Portugal. Warminster: Aris & Phillips. 2 vols. Fasc. 3: Évora, Faro, Lagos.
- ALARCÃO, Jorge de (1988a) – O Domínio Romano em Portugal. Mem-Martins: Publicações Europa-América.
- ALARCÃO, Jorge Manuel N. L. (1988b) – Portugal Romano. Lisboa: Verbo.
- ALMEIDA, João de (1945) – Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses.
- ANDRADE, Marco António (2013) - Em torno ao conceito de “necrópole megalítica” na área da Ribeira Grande (Alto Alentejo, Portugal): monumentos, espaços, paisagens e territórios. Arqueologia em Portugal. 150 anos. Associação dos Arqueólogos Portugueses.
- BASSO, Júlio (1895) - Antas nos concelhos de Crato, Niza e Castello de Vide, O Arqueólogo Português.
- CARNEIRO, André (2004) - Povoamento romano no actual concelho de Fronteira. Edições Colibri.
- CARNEIRO, André (2005) - Carta Arqueológica do concelho de Fronteira. Edições Colibri.
- CARNEIRO, André (2008) - Itinerários Romanos do Alentejo. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.
- ELIAS, Margarida (2017) – Coudelaria de Alter. Anexo 3. CE Coudelaria de Alter Memoria Histórica Artística.
- GONÇALVES, Victor & ANDRADE, Marco António (2014) – “Pequenos Sítios, objectos perdidos, artefactos sem contexto. 2. Antas inéditas do grupo megalítico Crato-Nisa”. Revista Portuguesa de Arqueologia. Volume 17. P. 61-94.
- ISIDORO, A. F. (1961) - "Esboço Arqueológico do Concelho do Crato (Alto Alentejo) ". Anais da Faculdade de Ciências do Porto. Tomo XLIV. Porto
- ISIDORO, A. F. (1963) - "Esboço Arqueológico do Concelho do Crato (Alto Alentejo). Novos elementos". Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 19: 1.
- ISIDORO, A. F. (1963) - "Esboço Arqueológico do Concelho do Crato (Alto Alentejo). Novos elementos II". Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 19: 2, p. 115-168.

- ISIDORO, A. F. (1965) - "Esboço Arqueológico do Concelho do Crato (Alto Alentejo). Novos elementos III ". Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia. Porto.
- ISIDORO, A. F. (1965-66) – Escavações em dólmene do concelho do Crato (Alto Alentejo). Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 20: 1-2, p. 29-57.
- ISIDORO, A. F. (1967-68) – Escavações em dólmene do concelho do Crato (Alto Alentejo) – II. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 20: 3-4, p. 285-297.
- ISIDORO, A. F. (1970) - Escavações em dólmene do concelho do Crato (Alto Alentejo) – III. Anais da Faculdade de Ciências. Porto. 54: 1-2, p. 145-160.
- ISIDORO, A. F. (1971) - Escavações em dólmene do concelho do Crato (Alto Alentejo) – IV. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 22: 1, p. 41-56.
- ISIDORO, A. F. (1973) - "Esboço Arqueológico do Concelho do Crato (Alto Alentejo). Novos elementos III ". Trabalhos do Instituto de Antropologia Dr. Mendes Corrêa. Porto.
- ISIDORO, A. F. (1973) - Escavações em dólmene do concelho do Crato (Alto Alentejo) – V. Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Porto. 22: 2, p. 107-123.
- MARTINS, José António Jesus (1958) - "Notícias acerca da freguesia de Aldeia da Mata do Priorado do Crato"
- OLIVEIRA, Jorge de (2006) - Património Arqueológico da Coudelaria de Alter. Colibri.
- OLIVEIRA, J. (2011) – Trabalhos arqueológicos na Coudelaria de Alter. Arqueologia do Norte Alentejano – Comunicações das 3ª Jornadas. Lisboa. Edições Colibri/C.M. de Fronteira. P.45-61.
- OLIVEIRA, J. (2011) – Necrópole Alto-Medieval da Coudelaria de Alter. Arqueologia da transição: entre o mundo romano e a Idade Média.p. 433-451.
- OLIVEIRA, J.; OLIVEIRA, C. D. (1999-2000) – Menires do Distrito de Portalegre. Ibn Maruán. Marvão. 9/10, p. 147-180.
- PARREIRA, R. (1996) – O conjunto megalítico do Crato (Alto Alentejo): contribuição para o registo das antas portuguesas. Dissertação de Mestrado em Pré-História e Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Policopiado.
- RIBEIRO, A. C. (2015) – Novos dados sobre o megalitismo funerário do concelho de Avis. Arqueologia de transição: o mundo funerário, p. 17-33.
- VASCONCELLOS, José de Leite de (1922) - Notícias arqueológicas do Alto Alentejo. In O Arqueólogo Português. Lisboa. 1ª série: 25, p. 118-123.

ANEXO 01 – FICHAS DE INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO

A definição dos conceitos subjacentes aos critérios aplicados na atribuição do valor patrimonial dos sítios, estruturas e monumentos em estudo é uma das tarefas inerentes à avaliação de impactes.

- ☐ Potencial científico – Pertinência para as problemáticas científicas, como expoente de funcionalidade, de cronologia, etc.;
- ☐ Significado histórico-cultural – Considera-se marco de relevância histórica e ponto de referência para a tradição e cultura tanto local como nacional;
- ☐ Interesse público – Grau de valoração atribuído pela comunidade local/nacional e entidades competentes;
- ☐ Raridade/singularidade – Consideração da cronologia/funcionalidade do sítio/monumento verificando-se a presença/ausência e número de paralelos;
- ☐ Antiguidade – Ponderação da dimensão cronológica;
- ☐ Dimensão/monumentalidade – Associação entre a componente estética/artística e a dimensão das estruturas;
- ☐ Padrão estético – Ponderação dos padrões e preocupações estéticas empregues na edificação da estrutura;
- ☐ Estado de conservação – A análise da preservação das estruturas face ao período de referência;
- ☐ Inserção paisagística – Grau de integração paisagística no meio envolvente e indícios de degradação/preservação da paisagem de enquadramento original.

Quadro 1 - Parâmetros qualitativos e quantitativos para aferição do valor patrimonial.

	Valores quantitativos e qualitativos		
	Reduzido	Médio	Elevado
Potencial científico	1- Sem contextos preservados	2- Existência de contextos pertinentes e mediantemente preservados	3 - Sítios de grande pertinência científica, contextualizados, com estratigrafia e estruturas preservadas
Significado histórico-cultural	1 - Ausência de significado histórico / cultural	2- Associação a marcos históricos	3- Ícone de um determinado período histórico
Interesse público	1- Reduzido interesse e conhecimento da comunidade local e entidades	2 - Reconhecimento ao nível local, mas não classificado	3 - Interesse reconhecido local e nacional e respetiva classificação
Raridade/singularidade	1- Muito comum	2- Mediantemente comum	3 - Raro
Antiguidade	* 1- Época contemporânea	* 2 -Período Baixo medieval e Época Moderna	* 3 - Pré-história e Época alta medieval
Dimensão/monumentalidade	1- Reduzida dimensão e ausência de elementos de monumentalidade	2 Alguma dimensão e integração de itens de monumentalidade	3 -Grande dimensão e expoentes de monumentalidade
Padrão estético	1- Não evidentes / ausentes	2 -Mediantemente evidentes	3- Grande preocupação estética
Estado de conservação	1- Elevado grau de destruição	2- Alguns indícios de degradação	3- Bem conservado
Inserção paisagística	1- Grau de alteração da paisagem elevado	2- Grau de alteração da paisagem mediano	3- Preservação do enquadramento paisagístico do monumento
Classificação	1 - Sem classificação, inédito	2 - Sem classificação, mas integrado em inventários patrimoniais	3 – IIP, MN, IVC

* Não aplicar a valoração Reduzido / Médio / Elevado, mas sim pouco antigo / antigo / muito antigo

Os valores atribuídos aos distintos critérios a considerar na análise de cada ocorrência são adicionados, permitindo o seu cômputo final a determinação do valor patrimonial correspondente.

Cálculo do valor patrimonial:

- ☐ Reduzido = <14 (inclusive);
- ☐ Médio = 15 a 22;
- ☐ Elevado = 23 a 30.

FICHAS DE INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP1	Monte do Couto de Endeiros	620331.00 / 4347042.00	Etnográfico Monte Contemporâneo	 Monte tradicional alentejano de traça modernista, cuja construção datará das décadas de 1940/50. No entanto, algumas construções poderão ser mais antigas e datar dos finais do século XIX. O conjunto é composto pela área habitacional e por diversos anexos de apoio à atividade agrícola e pecuária. EIA, 2008, nº1	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - M (2) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - M (15)	A 114 metros da conduta elevatória Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP2	Anta 2 do Couto dos Endreiros / Couto dos Endreiros 2	620878.00 / 4346728.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-calcolítico	 Anta de câmara poligonal e corredor curto, centrado, diferenciado em planta e alçado. Câmara com sete esteios colocados topo contra topo, encontrando-se seis "in situ", quebrados no topo, inclinados para o interior. Mamo de terra, muito erodida mas conservando a base.	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 738 metros da conduta elevatória Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP2 (cont.)				Esta anta já foi designada de várias formas, correspondendo à "Anta do Monte dos Endreiros" identificada pelo casal Leisner (Leisner e Leisner, 1959: 32), que havia já sido mencionada por M. Heleno como "Anta da Courela da Anta" (Heleno, 1953: 260). Isidoro localiza igualmente o sepulcro, designando-o de "Anta 2.^a do Couto dos Andreiros" (Isidoro, 1962: 12; 1967: 287-291, 296). Em vias de classificação https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&s=endeiros&m=EIA,2008,nº2 CNS 935				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP21	Ponte do Caminho dos Prados	617237.63 / 4347783.02	Arquitetónico Ponte Medieval / Moderna		Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - M (2) Raridade/ Singularidade - M (2) Antiguidade - IF (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (23)	A 368 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvisável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP21 (cont.)				 Ponte sobre a ribeira da Seda, integrada no caminho dos Prados, sólida construção em alvenaria de granito. Com guardas recortadas e composto por 6 arcos irregulares.				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP22	Açude e moinho do Caminho de Prados	617137.36 / 4347730.92	Etnográfico Moinho e açude Moderno/Contem porâneo		Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - M (2) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - M (15)	A 442 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

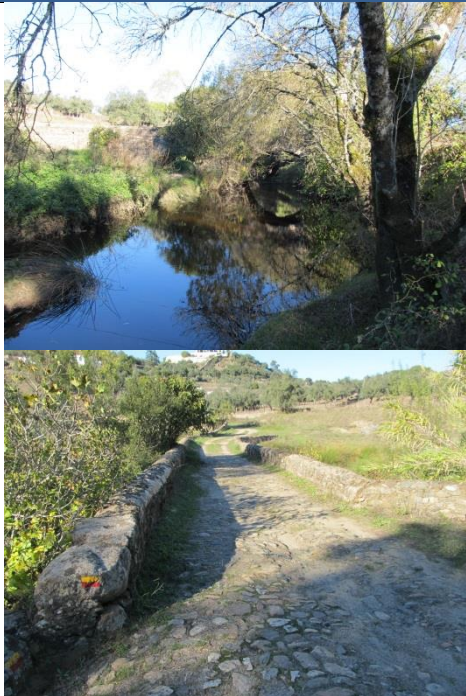
Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP22 (cont.)				 Conjunto composto por amplo açude sobre o leito da ribeira da Seda e moinho muito arruinado na margem direita e envolto em densa vegetação.				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BrP23	Casa do Caminho dos Prados	617002.73 / 4347514.65	Etnográfico Casa Contemporâneo	 Pequena casa agrícola de dois pisos contígua ao Caminho dos Prados.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 530 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
E1	Ponte do Chocanal	617093.28 / 4348691.14	Arquitetónico Ponte Romano e Medieval Cristão	 Sólida construção em alvenaria de granito. Possivelmente medieval, ainda que as aduelas dos arcos, ligeiramente almofadadas, possam sugerir origem romana. três vãos de volta perfeita e dois talhama	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - M (2) Raridade/ Singularidade - M (2) Antiguidade - IF (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (23)	A 212 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR1	Anta do Crato/ Anta 1 do Couto dos Andreiros/A nta de Endreiros	618696.00 / 4347428.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico	 Anta que apresenta-se câmara sepulcral de planta poligonal, com três metros de diâmetro e dois de altura máxima, composta de cinco dos esteios que a estruturavam na origem ainda "in situ". O corredor de acesso ao seu interior encontra-se destruído, à semelhança da mamoa, ou tumulus, que cobriria o monumento na totalidade.	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético – E (3) Estado de conservação – E (3) Inserção paisagística – E (3) Classificação- CI (3) Valor Patrimonial - E (30)	A 125 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR1 (cont.)				Este monumento foi referenciado em 1868 por Pereira da Costa e em 1890 por Possidónio da Silva. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=54038 CNS 935				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR2	Poço da Estação	618456.00 / 4347401.00	Etnográfico Poço Contemporâneo	 Poço de planta circular com engenho para exploração das águas em ferro.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 32 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IHS do AHFM do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR3	Villa da Granja	617600.68 / 4346981.34	Arqueológico Villa Idade do Ferro e Romano		Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - R (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	Sob conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Direto Permanente Certo Local Imediato Irreversível Significativo Elevado	E38 III. Plano de intervenção arqueológica nos sítios e monumentos a afetar pela construção das IHS

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR3 (cont.)				 Também conhecida por "Villa Romana do Crato", a "Villa da Granja" terá sido identificada ainda em finais do século XIX. Com a descoberta, em 1896, de sepulturas contendo ossos e fragmentos cerâmicos equaciona-se a possibilidade de existir uma uilla nas imediações. Os estudos conduzidos no sítio permitiram aferir a existência de uma uilla, da qual se encontraram, além de muros residenciais, a 1 metro de profundidade 2 mosaicos policromos (os pavimentos com mosaicos são 5). Além destes elementos, foram registados fragmentos de materiais de construção, como tegulae e imbrex, a par de uma coluna inteira talhada em mármore. A recolha de pesos de lagar em granito poderá indicar uma das vertentes produtivas da propriedade. Esta uilla romana da Granja é também conhecida como uilla romana do Crato. Durante os trabalhos de acompanhamento dos trabalhos de implantação da conduta das Águas do Norte alentejano, foi localizada uma necrópole a cerca de 350 m a Sul da uilla propriamente dita. A intervenção que aí foi realizada permitiu identificar algumas sepulturas, uma das quais de caráter monumental. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitio&subsid=54778 CNS 259		A 50 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IHS do AHFM do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR3a	Necrópole da Villa Romana da Granja	617645.88 / 4346636.15	Arqueológico Necrópole Romano	 Durante os trabalhos de acompanhamento da implantação da conduta das Águas do Norte Alentejano, foi localizada uma necrópole a cerca de 350 m a sul da uilla propriamente dita. A intervenção permitiu identificar algumas sepulturas, uma das quais de carácter monumental. A necrópole encontra-se entre os séculos III e IV d.C., sendo esta cronologia tão vasta, fundamentalmente baseada em estudos tipológicos para os recipientes cerâmicos recolhidos. A interpretação das características construtivas e tipológicas das sepulturas, da sua análise espacial e estratigráfica, permitiu que se estabelecessem três fases distintas de utilização e abandono: A primeira fase corresponde à implantação de sepulturas de fossas simples escavadas na rocha que subsiste do século I até ao século VII d.C., algumas delas com sinais de abandono e /ou violação (Sepulturas 2, 4, 7, 8 e 9).	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - R (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 410 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR3a (cont.)				Da segunda fase de ocupação, as sepulturas estruturadas com a aplicação de ladrilhos (lateres), a partir de inícios do século IV em associação com práticas de inumação (Sepulturas 1, 3 e 6). A terceira fase corresponde à evidência estrutural (Sepultura 5) sepultura de inumação enquadrável a partir de inícios do século IV. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=trabalhos&subsid=2653853 CNS 259				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR4	São Lourenço 1 / Coitada do Barro / Arneirão / Couto de Dr. Homem Arneirão	616014.11 / 4344802.64	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico	 Mamoia de terra parcialmente conservada, de planta subcircular, aflorando em todo o perímetro um anel de contenção correspondente ao arranque de uma couraça pétrea. Anta de cripta poligonal alargada e corredor comprido, centrado, diferenciado em planta e alçado.	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 475 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR4 (cont.)				Câmara com sete esteios robustos de forma irregular, dos quais cinco se conservam “<i>in situ</i>” e o esteio de cabeceira está tombado sobre a mamoa, a ocidente; o chapéu está tombado dentro da câmara. O corredor é constituído por duas sequências convergentes de esteios de tamanho regular. Anta localizada por Carlos Ribeiro no século XIX (Ribeiro cit in Neto, 1976-77) corresponde à referida por M. Heleno como “Anta da Coitada do Barro” (Heleno, 1953), e referida pelo casal Leisner (1959) como “Anta do Arneirão (Crato)”, “Anta do Couto de Dr. Homem Arneirão”, “Anta do Murtal” e “Anta 1 de S. Lourenço (Herdade de Barros)”. A. Isidoro localiza igualmente esta anta (Isidoro, 1963), bem Rui Parreira (1996). Em Vias de classificação http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=55776 CNS 2396				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR5	São Lourenço 2 / Courelas do Mato de Alter 1 /Coutada de Barros 2	615961.90 / 4344861.85	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico	 Também designado como Courelas do Mato de Alter 1 e Coutada de Barros 2. Mamoa de terra, erodida, de planta subcircular. A anta de cripta poligonal alargada e corredor curto, centrado, diferenciado em planta e alçado.	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 284 metros da conduta gravítica Contíguo ao sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR5 (Cont.)				Câmara com sete esteios, colocados topo contra topo, com cabeceira larga e ladeada de dois esteios estreitos e robustos; conserva sete esteios todos partidos no topo mas "in situ". Corredor constituído por duas sequências paralelas de esteios de tamanho irregular, colocados na vertical. Em vias de classificação http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2089236 CNS 16803				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR6	Casa da Ponte	617221.76 / 4347834.77	Etnográfico Casa Contemporâneo	 Pequena casa agrícola muito próxima da Ponte do caminho dos Prados com amplo poço de planta circular, dada a sua localização nas proximidades de um açude e moinho, é possível que correspondesse à casa do moleiro.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 114 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR7	Casa do Telheiro	617418.40 / 4347904.96	Etnográfico Casa Contemporâneo	 Pequena casa de dois pisos e cobertura em telhado de duas águas	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 354 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR8	Monte do Chocanal	617037.90 / 4347942.70	Etnográfico Monte Contemporâneo	 Conjunto de casas de grandes dimensões e respetivos anexos de apoio às atividades agrícolas e pecuárias.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - M (2) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - M (15)	A 34 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IHS do AHFM do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR9	Ruina do Telheiro	617329.43 / 4348070.20	Etnográfico Casa Contemporâneo	 Pequena casa em pedra, de apoio à atividade agrícola, já desprovida da cobertura de duas águas.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 440 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR10	Monte do Chocanal	616984.12 / 4347845.33	Arqueológico Núcleo de Povoamento Romano / Baixo Império e Alta Idade Média	 Situa-se no topo de um outeiro, com uma área de cerca de 1200m². Nota-se a existência de um muro construído com grandes blocos de granito. Na vertente oeste, aparece a camada de destruição numa área de 200 metros quadrados, constituída por ímbrices e cerâmica comum.		A 160 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR10 (Cont.)				Na estrada principal que dá acesso ao monte encontra-se uma base de coluna em granito, e em tempos encontrava-se aí uma inscrição romana: " <i>Iovi Óptimo Máxima Vicani Camaloc [...]</i> in [...]". https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=178082 CNS16385				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR11	Quinta da Granja	617718.16 / 4346959.46	Etnográfico Monte Contemporâneo	 Conjunto de casas habitacionais e anexos de apoio à agricultura e pecuária. Térreas e ocupando a área sobreposta à ocupação da uilla romana.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 99 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR12	Casa de São Bartolomeu	614638.83 / 4342834.53	Etnográfico Casa Contemporâneo	 Pequena casa agrícola térrea, de planta retangular alongada e cobertura de telhado de duas águas	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 220 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR13	Reguengo	614213.00 / 4342593.00	Arqueológico Inscrição Romano	 Encontra-se na Coudelaria uma ara com inscrições, bastante desgastada. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=50668 CNS 2726		A 1160 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR14	Poço do Valverde 2	616946.00 / 4326833.00	Arqueológico Casal Rústico Moderno	 Pequena concentração de telhas de meia cana localizada em topo de outeiro. Numa encosta foi recolhido um peso de tear. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2204521 CNS 19058	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 597 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR15	Horta da Torrejana I	612738.00 / 4339916.00	Arqueológico Anta/Dólmen Neo-Calcolítico	 Trata-se de uma anta de que restam apenas 4 esteios visíveis. Corresponde à "Antinha" de F. A. Pereira (1912: 221), quando refere que "logo ao sair do Alter, à direita da estrada que conduz à ponte de Vila Formosa, há uma courela chamada da Antinha; o respetivo monumento avista-se ainda da estrada", e que foi realocada pelo casal Leisner, que a designa de "Anta da Horta da Trogena" (Leisner e Leisner, 1959: 35-36, Est. 88 - n.º 27)	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 215 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR15 (Cont.)				e por A. Isidoro, chamando-lhe "Anta 1.ª do Couto da Torrejana" (Isidoro, 1966: 23-24 - n.º 25, Est. VIII - Fig. 15-15). Foi também relocalizada por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado (Andrade, 2009: n.º 370/01, A2 - Fig. 6-6, A4 - Fig. 2). http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2236175 CNS 19363 Em vias de classificação				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16a	Necrópole do Reguengo Sepultura1	614349.00 / 4342152.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	Túmulo com orientação norte/sul, sepultura antropomórfica de moldura retangular com 2,25 metros de comprimentos, 0,60 metros de largura máximos e 0,40 metros de profundidade média. A cabeceira é definida pelo contorno dos ombros. Existe uma lagareta em associação, que utilizou a sepultura como recetáculo, através de vários canais. Também foi registado em escavação um muro muito destruído em pedra e argamassa, que delimitava uma área com abundantes cinzas e a parte inferior de uma talha, muito fragmentada pelas altas temperaturas. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidad e - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 685 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16b	Necrópole do Reguengo Sepultura 2	614256.00 / 4342052.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	Túmulo com orientação noroeste/sudeste, sepultura de moldura actualidade com 2,00 metros de cumprimentos, 0,72 metros de largura máximos e 0,36 metros de profundidade média. Sem cabeceira definida. Foram identificados em escavação fragmentos de cerâmica de cronologia romana, nomeadamente tegulla e dolium. Sepultura utilizada como actualidade de lagareta. Também foi documentada uma pequena estrutura de combustão definida por elementos pétreos. Foi identificada cerâmica, entre a Idade Média e a actualidade. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 693 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16c	Necrópole do Reguengo Sepultura 3	614236.00 / 4342032.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	A sepultura 3a apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular com 2,00 metros de comprimentos, 0,65 metros de largura máximos e 0,25 metros de profundidade média. Com reentrância para a cabeceira e aos pés o fundo eleva-se ligeiramente. No interior da sepultura foram identificados fragmentos de cerâmica, faiança, vidro e metais. Materiais recente no seu interior indiciam que foi entulhada em período recente de forma intencional. A sepultura 3b apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular com 1,97 metros de comprimentos, 0,52 metros de largura máximos e 0,30 metros de profundidade média. A sepultura 3c apresenta orientação noroeste/sudeste, de moldura retangular de pequenas dimensões, provavelmente um sepulcro infantil, com 1,00 metros de comprimentos, 0,35 metros de largura máximos e 0,130 metros de profundidade média. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidad e - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 674 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16d	Necrópole do Reguengo Sepultura 4	614084.00 / 4342003.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	A sepultura apresenta orientação noroeste/sudeste, sepultura antropomórfica, de moldura retangular com 1,82 metros de cumprimentos, 0,55 metros de largura máximos e 0,40 metros de profundidade média. Com reentrância para a cabeceira e aos pés o fundo eleva-se ligeiramente. No interior da sepultura foram identificados fragmentos de cerâmica, faiança, vidro e metais. Materiais recente no seu interior indiciam que foi entulhada em período recente de forma intencional. Este afloramento integra ainda uma covinha. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 214 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16e	Necrópole do Reguengo Sepultura 5	614081.00 / 4342488.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	Túmulo com orientação norte/sul, sepultura de moldura retangular com 1,93 metros de cumprimentos, 0,58 metros de largura máximos e 0,30 metros de profundidade média. A definição de um rebordo afeiçoado deveria corresponder ao assentamento de uma tampa. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 586 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR16f	Necrópole do Reguengo Lagareta	613744.00 / 4342071.00	Arqueológico Necrópole Alto-medieval	A ocorrência inicialmente identificada como sepultura 6 corresponde de facto a uma lagareta, que aproveita a morfologia do afloramento. CNS 19710	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (25)	A 454 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR17	Habitat calcolítico do Reguengo	613919.00 / 4342198.00	Arqueológico Habitat Calcolítico	Sítio referenciado no mapeamento dos contextos arqueológicos identificados em "Trabalhos Arqueológicos na Coudelaria de Alter", de 2011, embora não tenham sido identificados detalhes sobre a sua caracterização, situado nas imediações (a sudoeste) do loci das Portas do Tempo. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2293721 CNS 16643	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - C (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 185 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR18	Anta da Horta	614005.00 / 4342470.00	Arqueológico Anta Neo-Calcolítico	 Anta de dimensões médias e provavelmente de corredor curto. Acolheu no interior da câmara funerária diversos enterramentos. A cripta apresentava dois esteios de pé e dois outros tombados, tendo a sua escavação permitido identificar um nível superficial com terra muito solta e humosa e materiais de todas as épocas, o que indicia a violação. As três deposições funerárias foram registadas neste nível, não correspondendo muito provavelmente à primeira fase de utilização do sepulcro. Perto da rocha base identificaram-se algumas lajes em xisto, aparentemente in situ, indiciando que, originalmente, a câmara seria totalmente revestida por lajes de xisto. O corredor, que se encontrava muito destruído, contava apenas com um esteio. Da área que se presume ser do corredor foi possível exumar um notável conjunto de oferendas fúnebres aparentemente não remexidas.	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 155 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR18 (Cont.)				Assim associado a um crânio humano com a face virada para o interior do monumento encontraram-se machados e enxós de pedra polida, ídolos-placa de xisto, micaxisto e arenito, cerâmicas carenadas, semiesféricas e esféricas, placas de arenito sem decoração, lâminas e pontas de sílex. A mamoa era constituída unicamente por tipos de terra diferentes sem estruturação lítica. Durante a idade moderna até ao século XX a anta continua a ser revisitada. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=160365 CNS 15587 Em Vias de Classificação				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR19	Santuário e arte rupestre das Oliveiras do Feitiço	613922.00 / 4342487.00	Arqueológico Arte Rupestre Neolítico	A cerca de 50 metros a sul da Pedra da Águia, no prolongamento da linha de afloramentos, foram identificadas várias rochas com covinhas e filiformes, numa área com oliveiras centenárias. Destaca-se a rocha 20, pelo representação de um disco solar raiado e pelo menos duas luas. Presença nesta área de algumas cerâmicas pré-históricas. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2269478 CNS 19700	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 185 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR20	Habitat Neolítico do Reguengo	613898.00 / 4342523.00	Arqueológico Habitat Neolítico	Na área denominada por Habitat Pré-Histórico do Reguengo foram identificados alguns materiais de superfície que indicavam ocupação pré- histórica neste local. A própria morfologia do espaço, constituída por grandes afloramentos e nichos abrigados por estes parecia adequada a uma ocupação humana temporária. Toda a área do habitat apresentava um coberto vegetal denso, constituído, sobretudo, por silvas e carrascos. Nos afloramentos verificava-se a existência de grande quantidade de musgos e líquenes. Foram abertas quatro sondagens em diferentes zonas do habitat Pré-histórico, confirmou-se um nível de ocupação pré-histórica, na sondagem 7. Nesta sondagem identificou-se uma estrutura de habitat, em empedrado, na qual se registou a presença de dois fornos para alimentos. Os materiais recolhidos inserem-se nos modelos conhecidos para o Neolítico Antigo, isto é, cerâmicas decoradas, lamelas e abundantes restas de talhe. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=188561 CNS 16643	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 58 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR21	Igreja de São Bartolomeu do Reguengo	613998.00 / 4342625.00	Arqueológico Igreja Moderno / Contemporâneo	A pequena aldeia do Reguengo foi aglutinada pela Coudelaria na década de 1930 e as habitações adquiridas aos proprietários foram derrubadas para dar lugar a campos de pastagem, restando no final dessa década apenas a Igreja Paroquial e a Escola Primária. Durante trabalhos de escavação foi identificada uma plataforma onde, sob uma camada de terra humosa, se registaram vestígios de um piso da Igreja de São Bartolomeu do Reguengo. Foram identificados alguns restos de muros definidores da igreja. Parte da estrutura da igreja não possuía alicerces, assentavam os muros diretamente em terra. Assinala-se a existência de uma curta calçada que se situava em frente à porta da igreja. Esta calçada é formada por blocos de pedra não aparelhados. Das estruturas da igreja identificadas destaca-se, igualmente, um anexo que poderá ter servido de sacristia. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=188579 CNS 16644	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - R (13)	A 402 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR22	Loci da Porta do Tempo	613926.00 / 4342230.00	Arqueológico Habitat Neolítico antigo	Junto ao muro de limite da Coudelaria antiga, no qual se abre a Porta do Tempo ou Porta dos Cantos, por entre afloramentos antigos existem pequenos espaços bem abrigados onde foram identificados fragmentos de cerâmica com decoração incisa, impressa e com aplicações plásticas e sílex talhado. Foram escavados três locus da Toca da Raposa com terras muito soltas e húmidas com pouca espessura, que não permitiram determinar uma sequência estratigráfica. No locus 2 foi recolhido um fragmento de ídolo de placa em arenito. Foi detetado um fundo de cabana, uma placa térmica e canais de drenagem das águas pluviais. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitio&subsid=2293721 CNS 19991	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 280 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR23	Casa do Reguengo	614022.00 / 4342372.00	Etnográfico Casa Moderno / Contemporâneo	Casa em ruínas de planta quadrangular com anexo de planta retangular alongada para apoio à atividade pecuária. Ainda conserva parte da cobertura em telhado. Nas imediações também troço de muro.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 120 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR24	Arribana do Vale de Água	607729.00 / 4340220.00	Arqueológico Vestígios de Superfície Paleolítico	 A ocorrência arqueológica de Arribana do Vale de Água (Sedas, Alter do Chão) foi identificada no âmbito dos trabalhos de prospeção, para Estudo de Incidências Ambientais da Central Fotovoltaica de Vale de Água (Alter do Chão), realizados em 2019. Localiza-se a cerca de 8 km para Oeste de Alter do Chão, nas proximidades da bifurcação da EN 369 com a EN 119 e EN 370. Em terrenos de planície utilizados como pastagens para gado ovino e bovino (que dificulta a visibilidade do solo), entre as Ribeiras do Carapeteiro (a norte) e do Espinheiro (a sul), a norte da EN 369, foram identificados quatro líticos, três dos quais com talhe unifacial e o quarto um bafasse (com a ponta fragmentada). Os instrumentos, subrolados são em quartzito (?) escuro. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=3517144 CNS 38489	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - P (3) Dimensão/ Monumentalidade e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (15)	A 54 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR25	Monte da Porra	611221.00 / 4341864.00	Arqueológico Povoado fortificado Romano	 Por toda a elevação e respetivas vertentes abundam as cerâmicas de construção e comuns e blocos de pedra de construção. A área total deverá atingir cerca de 3000 m2. Num ressaltado da vertente virada para o caminho pode observar-se um troço de muro com cerca de 3 m de comprimento por 1,5 m de altura, que se confunde com o terreno, com blocos de construção do possível alicerce exterior de um muro de proteção ou defesa.	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - R (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 80 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR25 (Cont.)				Na análise de superfície foram encontrados vários fragmentos de minério de ferro, e muitas escórias. Foi ainda encontrado um "mascarão de bronze" de pequenas dimensões. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=54422 CNS 11091				

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR26	Herdade do Arraial	609278.00 / 4341146.00	Arqueológico Vestígios Diversos Romano	 Foram identificados alicerces, opus signinum e cerâmica de construção. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=51517 CNS 5777	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 92 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR27	Anta do Monte Barrão	609162.00 / 4335241.00	Arqueológico Anta/Dólmén Neo-Calcolítico	Também designado por Anta do Monte Barrão. Implantado numa área levemente ondulada. Grande monumento de xisto. A câmara é constituída por três esteios in situ. Não são perceptíveis vestígios de corredor. Corresponde à "Anta da Herdade do Monte Barrão" identificada por A. Isidoro (1966: 17-18 - n.º 14, Est. VIII - Fig. 15-9). Terá sido relocizada por J. Oliveira, no âmbito do Projecto de Valorização do Megalitismo da Região de Turismo de São Mamede (Oliveira, 2000: s/n), e igualmente por M. Andrade no âmbito da sua dissertação de mestrado, que a designa de "Monte Barrão" (Andrade, 2009: n.º 370/04, A2 - Fig. 8 - 1, A4 - Fig. 75) Em vias de classificação CNS 39480	Potencial científico – E (3) Significado histórico-cultural – E (3) Interesse público - E (3) Raridade/ Singularidade - E (3) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - E (3) Padrão estético - M (2) Estado de conservação - M (2) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - E (26)	A 346 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR28	Ladrões 2	616716.00 / 4329685.00	Arqueológico Casal Rústico Romano	 No topo da encosta encontra-se uma pequena mancha de cerâmica de construção. Ao longo da encosta também se encontram alguns fragmentos do mesmo tipo, bem como de cerâmica comum (dois fundos recolhidos). http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302918 CNS 20166	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - R (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 18 metros da conduta gravítica Contíguo ao sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 I. Plano de Acompanhamento Arqueológico da Construção das IHS do AHFM do Crato E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR29	Ladrões	617237.00 / 4329545.00	Arqueológico Sepultura Alta Idade Média	 Uma sepultura escavada na rocha, que se encontra atrás do monte. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=171963 CNS 16116	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 290 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR30	Herdade da Comenda	605939.00 / 4340114.00	Arqueológico Villa Romano	 Referência a uma uilla romana, sem outras descrições associadas. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=50599 CNS 5430	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - R (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 285 metros da conduta gravítica Contíguo ao sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR31	Ladrões 3	616873.00 / 4328956.00	Arqueológico Habitat Neo-Calcolítico	 Alguns materiais muito dispersos que indicam um sítio de Neolítico Final ou Calcolítico. Encontraram-se fragmentos de cerâmicas manuais e um grande percutor em quartzo. O sítio encontra-se em um topo virado a Norte, com excelente domínio sobre a ribeira de Vide. Os materiais estão espalhados, sem uma concentração evidente, o que dificulta a observação e caracterização do sítio, agravado pela utilização do terreno para pasto, com muita vegetação e pouco revolvimento do terreno. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302253 CNS 20133	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - NC (3) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (15)	A 465 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR32	Ladrões 4	616845.00 / 4328711.00	Arqueológico Casal Rústico Idade Média	 Mancha pequena e circunscrita que é unicamente constituída por cerâmica de construção (telha de meia cana fina). Situa-se em topo virado a Sul, em ligeira plataforma. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2302271 CNS 20134	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 586 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR33	Poço do Valverde 1	616461.00 / 4326844.00	Arqueológico Casal Rústico Moderno	Pequena concentração de telhas de meia cana, em frente ao cruzamento para Vale de Seda (estrada Fronteira - Alter do Chão) situam-se um conjunto de outeiros que se estendem para a Barragem da Ribeira de Vide. O sítio encontra-se no outeiro mais a Sul, numa pequena plataforma. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2204471 CNS 19057	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 434 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR34	Samaruda	616198.00 / 4328415.00	Arqueológico Sepultura Romano	Aquando de trabalhos agrícolas foi descoberta uma sepultura coberta com lajes de xisto, contendo no interior ossos e fragmentos de peças de cerâmica. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=171994 CNS 16118	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - R (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 537 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR35	Monte da Ribeira de Vide	618036.00 / 4325849.00	Arqueológico Casal Rústico Medieval Cristão	 Na extremidade do olival, foram registados imbrices e ao lado um morouço de pedras que dali foram retiradas. A 100m para este existiu uma sepultura escavada na rocha, que foi destruída a tiro pelos trabalhadores do Monte do Cego, por impedir os trabalhos agrícolas. Estaria escavada num grande bloco de pedra. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=57408 CNS 13772	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 622 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR36	Ponte e poldra da Ribeira de Vide	617967.00 / 4325810.00	Etnográfico Ponte e Poldra Indeterminado	 Referência da Carta Arqueológica de Fronteira (nº 61) à existência de uma ponte e poldras neste local, embora actualmente não sejam visíveis evidências entre a densa vegetação da margem.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR37	Barba de Pele	620335.00 / 4328655.00	Arqueológico Anta/Dólmén Neo-Calcolítico	Referência a uma anta na bibliografia. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2303184 CNS 20177		A 629 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR38	Monte Seco 1	618833.00 / 4331989.00	Arqueológico Achado(s) Isolado(s) Idade do Bronze	 Numa zona de escorrências surgem alguns fragmentos de cerâmica manual, com um tipo de engobe ou polimento interior. Recolhido também um percutor de quartzo. No moroiço no topo da plataforma, um fragmento de mó, manual ou de sela. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=172467 CNS 16145	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - IB (3) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (15)	A 762 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Fronteira e Avis	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR39	Monte Seco 2	618882.00 / 4332120.00	Arqueológico Casal Rústico Idade Média	 Pequena mancha de telhas, de cerca de 10m2 e um fragmento de fundo de cerâmica comum a torno. Os materiais foram recolhidos no topo da plataforma, junto a um moroiço de grandes dimensões. http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=172480 CNS 16146	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 450 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR40	Anta da Ermida da Granja	617981.00 / 4346847.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico	Localização de acordo com Parreira, 1996.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR41	Anta do Couto de Marrocos 1	619229.00 / 4346400.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico	Localização de acordo com Parreira, 1996.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 125 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR42	Anta do Vale do Freixo 1	617934.00 / 4348012.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico	Localização de acordo com Parreira, 1996.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 251 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR43	Anta do Vale do Freixo 2	618142.00 / 4347831.00	Arqueológico Anta/ Dólmen Neo-Calcolítico	Localização de acordo com Parreira, 1996.	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidad e - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 177 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega do Crato	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR44	Barragem 2	612570.00 / 4341389.00	Arqueológico Estação de Ar Livre Indeterminado	 Na encosta da margem esquerda da ribeira do Freixo detetaram-se alguns materiais de pedra lascada. Este sítio localiza-se a cerca de 100 metros do local da Barragem 1. https://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios&subsid=2554660 CNS 23690	Potencial científico - M (2) Significado histórico-cultural – M (2) Interesse público - R (1) Raridade/Singularidade - R (1) Antiguidade - M (2) Dimensão/Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R (1) Inserção paisagística - M (2) Classificação-Scl (2) Valor Patrimonial - M (14)	A 29 metros da conduta gravítica No sub-bloco de rega de Alter do Chão	Negativo Indireto Permanente Pouco provável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	E38 II. Plano de Gestão do Património Arqueológico Integrado nos Blocos de Rega do AHFM do Crato

Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
 Projeto de Execução de Infraestruturas de Regadio do Aproveitamento Hidroagrícola do Crato.
 Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução
 Volume 4 - Anexos

Referência	Designação	Concelho Freguesia CMP P*/ M*	Categoria Tipologia Cronologia	Imagem Descrição	Valor patrimonial	Relação com as infraestruturas de projeto	Avaliação de Impactes	Medidas e projetos do PSP
BR45	Cercado de Couto de Marrocos	621099.00 / 621099.00	Etnográfico Cercado Contemporâneo	 Casa térrea de planat quadrangular adossada a muros de planta circular, que formam um cercado com cerca de 35 metros de diâmetro	Potencial científico - R (1) Significado histórico-cultural – R (1) Interesse público - R (1) Raridade/ Singularidade - R (1) Antiguidade - C (1) Dimensão/ Monumentalidade - R (1) Padrão estético - R (1) Estado de conservação - R(1) Inserção paisagística - M (2) Classificação- Sc (1) Valor Patrimonial - R (11)	A 725 metros da conduta gravítica Fora do bloco de rega	Negativo Indireto Permanente Improvável Local Imediato Irreversível Pouco significativo Reduzido	Sem medidas específicas

